



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DE ESCOLA

EB1/PE DO JARDIM DA SERRA



ANO:2023/2024

SIGLAS E ABREVIATURAS

- ABAE** - Associação Bandeira Azul da Europa
- AEC** – Atividades de Enriquecimento Curricular
- ASE** - Ação Social Escolar
- DRE** - Direção Regional de Educação
- DSDO** - Direção de Serviços de Desenvolvimento Organizacional
- DVD** - Digital Versatile Disc
- EB1/PE**- Escola Básica do Primeiro Ciclo com Pré-escolar
- ECD**- Estatuto da Carreira Docente
- EE** - Encarregados de Educação
- EMAEI** – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
- ETIS** -Escola a Tempo Inteiro
- CREE** - Centro de Recursos Educativos Especializados
- GEO Lab** - Laboratório Móvel Ciências da Terra
- GUT** - Grave, Urgente e Tendência
- OERAM** - Observatório da Educação da Região Autónoma da Madeira
- PAA** - Plano Anual de Atividades
- PCT** - Plano Curricular de Turma
- PCG** - Projeto Curricular de Grupo
- PD** – Pessoal Docente
- PEE** - Projeto Educativo de Escola
- PND**- Pessoal Não Docente
- POT** - Programa de Ocupação Temporária de Desempregados
- PRR** - Plano de Recuperação e Resiliência
- QE** – Quadro de Escola
- QZP** – Quadro de Zona Pedagógica
- RAM** - Região Autónoma da Madeira
- RI** - Regulamento Interno
- RIPA**- Relatório Individual das Provas de Aferição
- SRE** - Secretaria Regional De Educação, Ciência e Tecnologia
- SWOT** - Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)
- TIC** - Tecnologias de Informação e Comunicação

ÍNDICE

SIGLAS E ABREVIATURAS	2
1. Introdução	5
2. Enquadramento do processo.....	5
2.1. Modelo Utilizado.....	5
2.2. Caracterização da equipa de autoavaliação	5
2.3. Metodologia Adotada	6
2.3.1. Definição da amostra.....	6
2.4. Planeamento do trabalho da equipa de Autoavaliação	7
3. Condicionantes	7
4. Apresentação dos resultados	8
4.1. Eixo dos Recursos.....	8
4.1.1. Alunos.....	8
4.1.2. Formandos do Ensino Recorrente.....	9
4.1.3 – Educação Especial.....	10
4.1.4 - Alunos com Ação Social Escolar	11
4.1.5. Encarregados de Educação.....	12
4.1.6. Pessoal Docente	13
4.1.7. Pessoal Não Docente.....	14
4.1.8. Recursos Físicos / Infraestruturas da Escola.....	15
5. Análise SWOT do Eixo dos Recursos.....	18
6 - Eixo dos Processos.....	20
6.1 - Serviço Educativo.....	20
6.1.1 Outras atividades/Projetos.....	22
6.1.2 - Outros serviços	23
7 – Educação e Aprendizagem.....	24
7.1 Promoção do Sucesso Escolar	24
7.2 Monitorização e avaliação das aprendizagens	26
7.3-Práticas Pedagógicas	27
7.4 -Monitorização e avaliação do ensino	29
8-Cultura Organizacional.....	31
8.1-Trabalho em equipa.....	31
8.2-Comunicação interna.....	31
8.3-Tomada de decisão.....	33
9-Cultura relacional.....	35
9.1-Relação escola/Encarregados de Educação	35
9.2-Parcerias/Comunidade	36

10-Liderança.....	37
10.1-Visão Estratégica/Planeamento	37
10.2- Gestão de recursos humanos/materiais	38
10.3- Motivação dos profissionais	39
10.4-Autoavaliação e responsabilização na melhoria.....	41
11-Projeto Educativo e Identidade	41
11.1-Identidade e sentido de pertença à escola	41
11.2 -Coerência entre a realidade e o PEE	42
12-Análise SWOT do Eixo dos Processos	44
13 - Eixo dos resultados	46
13.1 Avaliação das aprendizagens.....	46
13.2 Avaliação do desenvolvimento/aprendizagens das crianças:.....	46
14. (In)sucesso	63
14. 1 Abandono escolar.....	64
15. Ambiente escolar	65
15.1 Cumprimento de regras e disciplina.....	65
15.2 Relação entre crianças/alunos.....	65
15.3 Relação entre crianças/alunos e adultos	66
15.3 Relação entre o estabelecimento, pais/EE, PD/PND e comunidade educativa	67
16 - Grau de satisfação.....	68
16.1 Pessoal Docente	68
16.2 Pessoal Não Docente.....	70
16.3 Alunos.....	71
16.4 Alunos Recorrente.....	73
16.5 Encarregados de Educação	73
17. Reconhecimento Social.....	77
17.1- Imagem pública	79
17.2 - Impacto na Comunidade.....	79
18. Análise SWOT ao Eixo dos Resultados	81
19. Conclusões.....	82
19.1 Pontos fortes e pontos fracos.....	82
20. Bibliografia.....	87
20. Anexos	88
Anexo 1.....	89

1. Introdução

O relatório de autoavaliação, referente ao ano 2023-2024, da EB1/PE do Jardim da Serra, enquadra-se no âmbito do regime jurídico de aferição da qualidade do sistema educativo regional, tendo por base a Portaria nº245/2014, de 31 de dezembro, da Região Autónoma da Madeira.

A elaboração deste relatório tem como objetivos:

- Conhecer os fatores de sucesso e as fragilidades da nossa escola.
- Aumentar a mobilização interna para a mudança e a autorresponsabilização.
- Construir planos de melhoria sustentados em factos observáveis.

Este relatório pretende, ainda, uma:

- Análise dos referidos resultados.
- Reflexão sobre os dados recolhidos.
- Análise SWOT dos três Eixos do Referencial Comum de Avaliação de Escolas (recursos, processos e resultados).

Será a partir desta reflexão que irá surgir o novo PEE tendo como base as potencialidades e os pontos passíveis de melhoria.

2. Enquadramento do processo

2.1. Modelo Utilizado

O modelo utilizado é o referencial comum de avaliação de escolas, facultado pela SRE com a orientação da DSDO. O referencial divide-se em três eixos de análise: recursos, processos e resultados.

2.2. Caracterização da equipa de autoavaliação

A equipa de autoavaliação é constituída por docentes que pertencem ao grupo disciplinar do Primeiro Ciclo do Ensino Básico (110). Fazem parte da equipa a diretora, Karina de Abreu Pestana, a docente Rosa Maria de Barros Abreu, o docente Johnny Louis Gaspar Santos e ainda contou, este ano letivo, com um novo elemento, professora Maria Luz Gonçalves Agrela Sardinha. Esta docente foi requisitada pelo órgão de gestão e faz parte da equipa responsável pelo processo de autoavaliação. É de salientar que esta última professora apresenta alguma experiência nesta temática.

Dado que os outros elementos tinham pouca experiência no âmbito da autoavaliação de escola, a diretora e outra colega, deste mesmo grupo, frequentaram a ação de formação

“Para uma gestão e planeamento escolar integrados: da autoavaliação à melhoria”.
Esta formação teve como objetivo conhecer e compreender como usar a análise SWOT e a matriz GUT, também permitiu uma troca de experiências, dúvidas e de partilhas.

A equipa DSDO tem acompanhado todo este processo, através de reuniões presenciais, contactos telefónicos e troca de emails, no entanto a elaboração do relatório de autoavaliação é da responsabilidade de cada escola, no âmbito da sua autonomia.

2.3. Metodologia Adotada

A recolha de informação foi realizada com base nos documentos estruturantes da Escola e de gestão administrativa e pedagógica:

- PEE
- PAA
- RI
- PCT
- PCG
- Atas
- Plataforma *Place*
- Registos de avaliação
- Estudo “uma escola, um olhar” – OERAM
- Inquéritos para recolha de dados referentes aos discentes e encarregados de educação (aplicado aos docentes titulares de turma e às educadoras) - Anexo 1
- Inquéritos de satisfação à Comunidade Educativa – Anexo 2

2.3.1. Definição da amostra

Os inquéritos destinaram-se a recolher informações relativas ao grau de satisfação de toda a comunidade educativa, face a este estabelecimento de ensino. Foi preenchido até 29 de janeiro do presente ano, através de um formulário do Google Forms. Todas as respostas foram anónimas e a confidencialidade foi garantida.

Os questionários foram aplicados aos 21 docentes, aos 14 não docentes, às 92 crianças/alunos (pré-escolar e 1º ciclo), aos 20 formandos do ensino recorrente e a todos os Encarregados de Educação.

Os questionários foram aplicados a todo o universo, para o qual obtivemos a seguinte amostra (figura 1):

População	Percentagem
<i>Pessoal Docente</i>	90,5%
<i>Alunos</i>	97%
<i>Formandos</i>	33%
<i>Pessoal Não Docente</i>	100%
<i>E. de Educação</i>	90,2%

Figura 1

2.4. Planeamento do trabalho da equipa de Autoavaliação

Foi realizado um planeamento (figura 2) referente ao trabalho a ser desenvolvido pela equipa de autoavaliação no decorrer deste ano letivo. É de referir que foi aprovado em conselho escolar, no dia 2 de outubro de 2023, colocado na página e Facebook da escola para dar a conhecer a toda a comunidade educativa.

CALENDARIZAÇÃO	2023							2024						
	jun	jul	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	set
Etapas														
Iniciar o processo			X	X										
Traçar o plano				X	X									
Garantir a qualidade				X	X	X	X	X	X	X	X			
Recolher a informação							X	X						
Tratar e analisar dados								X	X	X	X	X		
Interpretar os resultados								X	X	X	X	X		
Divulgar a avaliação										X	X			
Meta-avaliar												X	X	

Figura 2

3. Condicionantes

Ao longo de todo o processo foram surgindo alguns constrangimentos, na elaboração deste relatório, tais como:

- Dificuldade na seleção de itens a serem aplicados nos questionários de satisfação;
- Pouca experiência de alguns elementos da equipa de Autoavaliação.

Perante as dúvidas que foram surgindo, a equipa de autoavaliação necessitou do apoio da equipa da DSDO, que se disponibilizou desde logo, quer por contacto telefónico, quer por via email, quer presencial.

O apoio da docente das TIC e de outros docentes foi uma mais-valia para a aplicação dos questionários de satisfação. A Assistente Técnica deu o seu contributo na ajuda do preenchimento dos questionários de satisfação ao PND.

Apesar destes constrangimentos, a EB1/PE do Jardim da Serra reconhece a importância deste documento como instrumento de análise e reflexão sobre a qualidade desta instituição.

4. Apresentação dos resultados

4.1. Eixo dos Recursos

Relativamente ao eixo dos recursos caracterizamos este estabelecimento quer a nível humano quer a nível material. Os dados foram recolhidos na Plataforma *Place*, nos documentos estruturantes da escola e pelos inquéritos referentes aos alunos e encarregados de educação e que se encontram no anexo 1.

4.1.1. Alunos

No presente ano letivo estão matriculados 117 alunos, confirmados até 31 de dezembro de 2023, distribuídos da seguinte forma:

- **Pré Azul** – 20 alunos tendo havido duas transferências;
- **Pré Vermelha** – 16 alunos tendo havido uma transferência;
- **1.º ano** - 13 alunos tendo sido efetuada uma transferência;
- **2.º ano** – 19 alunos;
- **3.º ano** - 19 alunos;
- **4.º ano** - 9 alunos.
- **Ensino Recorrente** - 2 turmas, uma constituída por 10 formandos e outra por 11 formandos.

Das 96 crianças/alunos matriculados (pré-escolar e 1.º ciclo), 49 são do género feminino e 43 são do género masculino, com idades compreendidas entre os 3 e os 10 anos (figura 3).

No decorrer deste ano letivo houve 4 transferências nesta escola. Estas situações derivam de mudança de residência dos EE.



Figura 3

4.1.2. Formandos do Ensino Recorrente

A EB1/PE do Jardim da Serra integra um grupo de 21 formandos divididos em duas turmas e em dois edifícios distintos. Esta última situação ocorre porque no ano letivo 2016/2017, a EB1/PE do Jardim da Serra sofreu uma fusão com a EB1/PE do Foro. Uma vez que houve esta fusão e que em ambas as escolas, funcionava o Ensino Recorrente, sendo uma mais-valia para os alunos do Pré-escolar e 1.º Ciclo (troca e partilha de experiências), um dos grupos do Ensino Recorrente manteve-se na antiga EB1/PE do Jardim da Serra (Murinhos) por falta de transporte e também devido às fragilidades dos formandos no que se refere à idade.

A idade dos formandos do Ensino Recorrente varia entre os 46 e 85 anos de idade (figura 4).

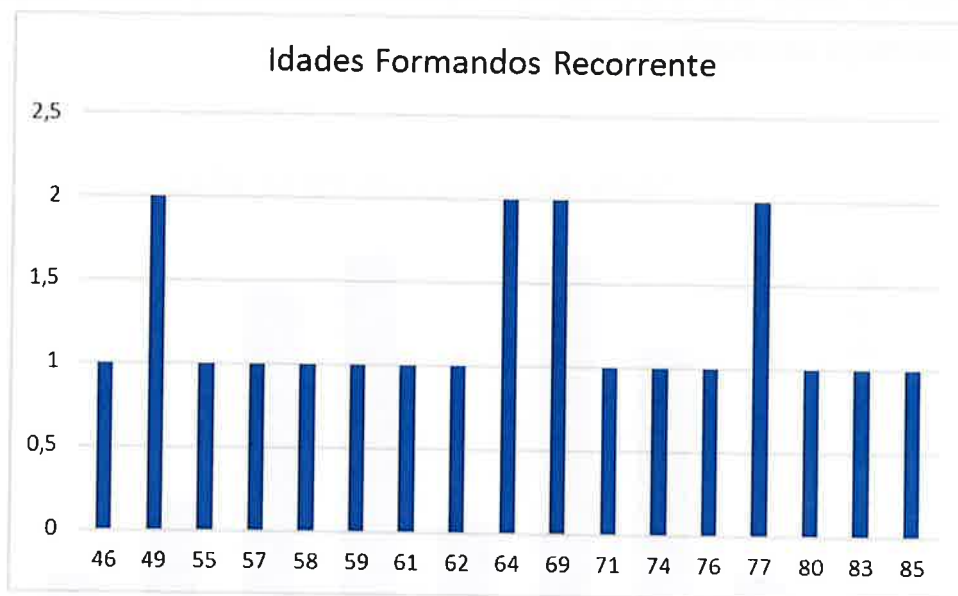


Figura 4

4.1.3 – Educação Especial

Relativamente à Educação Especial temos dezoito alunos com medidas universais e seletivas, um outro com medidas adicionais. No início do segundo período tivemos nove alunos que foram aprovados com medidas de suporte de aprendizagem e à inclusão, com medidas universais. Todos estes alunos são monitorizados pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva. São alunos que apresentam determinadas problemáticas: cognitivas, comportamentais, emocionais, dificuldades da linguagem e da escrita, entre outros. Estes alunos são acompanhados pelas docentes da Educação Especial e pela professora do Apoio Pedagógico Acrescido.

É de referir que na escola temos alunos que são acompanhados por apoios externos, esta situação ocorre porque a escola não consegue dar resposta. Os apoios internos são dados pelos técnicos do Centro de Recursos Educativos Especializados de Câmara de Lobos. Os apoios externos são dados por técnicos do Centro de Saúde ou do Projeto “Passo a Passo”. Estes apoios são importantes para ajudar a ultrapassar as dificuldades dos discentes (figura 5).

	Apoios internos	Apoios externos
<i>Terapia da Fala</i>	1	13
<i>Psicologia</i>	4	11
<i>Psicomotricidade</i>	4	0
<i>Terapia Ocupacional</i>	2	2

Figura 5

É de salientar que no ano letivo 2021/2022 foi criada uma sala multissensorial que funciona com os alunos da Educação Especial e também aberta a toda a escola, sempre que o necessite.

Esta sala é um recurso ao Centro de Apoio à Aprendizagem, é explorada com o apoio das docentes especializadas e serve de recurso aos Técnicos do Centro de Recursos Educativos Especializados do Concelho de Câmara de Lobos.

4.1.4 - Alunos com Ação Social Escolar

No que concerne à ASE, 24 crianças têm o 1º escalão, no 2º escalão temos 25 alunos, no 3º escalão temos 24 alunos, no 4º escalão 8, sem escalão estão 11 alunos. Estes dados foram confirmados até 31 de dezembro. Assim sendo, podemos confirmar que o apoio social é significativo nesta escola (figura 6).

1ºescalão	26,1%
2ºescalão	27,2%
3ºescalão	26,1%
4ºescalão	8,7%
Sem escalão	11,9%

Figura 6

Alunos por nível/ciclo de ensino

	2020/2021		2021/2022		2022/2023*		2023/2024*	
	Crianças	Salas	Crianças	Salas	Crianças	Salas	Crianças	Salas
Pré-escolar	34	2	39	2	40	2	32	2
	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas
1.º Ciclo	86	6	89	6	88	6	81	6
Ensino Regular	63	4	68	4	68	4	59	4
Recorrente	23	2	21	2	20	2	22	2



Secretaria Regional
de Educação, Ciência e Tecnologia
Rua da República, 100 - Lourenço Marques



Fonte: OERAM *Dados Provisórios

Uma Escola, um olhar

Figura 7

Observando os dados dos alunos no último quadriênio, podemos constatar que no último ano temos perdido alunos. Esta situação é comprovada, com base no estudo do OERAM, designado: “Uma escola, um olhar”. (figura 7)

No que respeita à dimensão “alunos” apresentam-se algumas fragilidades externas, nomeadamente a tendência demográfica com evolução negativa.

4.1.5. Encarregados de Educação

Relativamente aos EE verificamos que a maioria são mães (cerca de 95 %).

Outro aspeto merecedor de reflexão, retirado da análise dos PCT e PCG, é que cerca de 79% das crianças/alunos vivem numa família estruturada e 20% vivem numa família em regime monoparental.

Apuramos, igualmente, que a maioria dos agregados familiares possui um descendente ou nenhum em idade escolar, cerca de 84%, situação esta que tem conduzido a um decréscimo de alunos na nossa escola.

Relativamente ao número de elementos que compõem o agregado familiar constatamos que a maioria vive em agregados com 4, 5 ou mais elementos, cerca de 86%. Apesar de termos algumas famílias monoparentais verificamos que estas vivem com 3 ou mais elementos.

Adentro desta mesma análise, constatámos que cerca de 100% dos EE são de nacionalidade portuguesa.

No que concerne à escolaridade dos EE comprovamos que 4% possui o 1.º Ciclo, 23% o 2.º Ciclo, 33% com o 3.º Ciclo, 27% com o Ensino Secundário, 7% com Licenciatura, 1% com Mestrado e 4% não responderam.

Constatamos que 68% dos encarregados de educação possuem o 3.º Ciclo ou superior evidenciando conhecimentos para apoiar os seus educandos no seu percurso escolar, contudo os professores consideram que o acompanhamento esperado não corresponde à realidade.

Baseando-nos no estudo do OERAM, verificamos que a relação percentual entre o número de alunos matriculados e os que transitam para o ano seguinte foi de 100% no ano letivo 2021/2022, 2022/2023 e até ao final do 2º período, deste ano letivo, nas reuniões de avaliação, prevemos que esta tendência se irá manter. Estas situações de sucesso ocorrem devido à aplicação das Medidas de Suporte de Aprendizagem e à Inclusão.

Quanto à situação profissional, temos 37% de mães desempregadas e 9% de pais na mesma situação. O número de desempregados ainda é significativo face ao panorama económico que a sociedade está a atravessar, daí a ajuda da ASE abranger um número considerável de crianças/alunos da nossa escola.

4.1.6. Pessoal Docente

No presente ano letivo, encontram-se em funções efetivas 21 docentes estando um deles dispensado da componente letiva, ao abrigo do número 3, do artigo 75º do ECD da RAM. Referimos ainda que temos 8 docentes com redução da Componente Letiva, ao abrigo do número 2, do artigo 75º do ECD da RAM. Esta situação é comprovada pelo OERAM. No presente ano letivo houve uma requisição por proposta do Órgão de Gestão a um docente de Quadro de Escola.

No que se refere à distribuição do corpo docente pelos níveis de escolaridade, temos:

- Educadoras de Infância: 4 (19%);
- Docentes do 1º Ciclo: 11 (52%);
- Docentes especializadas: 3 (14%)
- Docente de Inglês: 1(5%)
- Docente de Educação Artística: Expressão Dramática/Teatro, Música e Dança: 1(5%)
- Docente de Educação Física: 1(5%)

Dos docentes em funções na escola, 18 (86%) são do sexo feminino e 3 (14%) do sexo masculino. Cerca de 76% do corpo docente é natural da RAM.

As idades variam entre os 41 e os 62 anos, predominando a faixa etária entre os 40 e os 50 anos.

A maioria dos docentes reside no Concelho do Funchal, seguindo-se o Concelho de Câmara de Lobos e por último o Concelho de Santa Cruz.

Em relação às habilitações literárias, apenas 5% (1) docente tem o grau de bacharelato, 81% (17) possuem licenciatura e 14% (3) possuem uma pós-graduação.

Relativamente à formação contínua realizada nos últimos 3 anos letivos, 100% dos docentes frequentaram as ações de formação com aproveitamento, classificadas com 9 e 10 valores.

Cerca de 67% dos docentes pertencem ao QE, 23% são do QZP e 10% são contratados.

Em relação aos anos de serviço docente, os docentes revelam uma larga experiência profissional com uma média de 25 anos de serviço.

Registamos a estabilidade em 81% do corpo docente, uma vez que 19% (4) está na escola entre 1 e 10 anos e cerca de 62% (13) está há mais de 10 anos em funções na escola. Apenas 19% (4) docentes estão em funções na escola pelo primeiro ano.

Relativamente à avaliação docente, nos anos anteriores tem decorrido com normalidade, cumprindo as normas vigentes e obedecendo aos percentis atribuídos, segundo o número de docentes em cada universo.

No que se refere à dimensão “Pessoal docente” neste momento não encontramos ameaças/constrangimentos na estabilidade docente. No entanto, num futuro próximo e de acordo com os dados do OERAM haverá docentes que reunirão as condições necessárias para a aposentação, assim como teremos um aumento do número de docentes a beneficiar das reduções por idade e tempo de serviço.

Por outro lado, a escola apresenta como pontos fortes a estabilidade do corpo docente, a maioria pertencente ao QE, seguido do QZP da RAM e uma adequada formação por parte dos docentes.

4.1.7. Pessoal Não Docente

O corpo do PND, em funções efetivas na escola, integra 14 elementos, sendo que 8 são Assistentes Operacionais, 1 Assistente Técnica, 2 Técnicas de Apoio à Infância, 1 Técnica superior na área da animação sociocultural de bibliotecas escolares e 2 ao abrigo do POT.

As idades do PND, situam-se entre os 40 e os 64 anos, apresentando uma média de 51 anos.

A maioria do PND reside no concelho de Câmara de Lobos sendo exclusivamente do sexo feminino.

As Assistentes Operacionais têm anualmente formação, decorrente do seu estatuto profissional, organizada pela SRE, bem como ações de formação decorrentes do PEE e do PAA. No decorrer deste ano letivo a maioria do PND não frequentou ações de formação. De referir que existe pouca oferta de formação para este setor de atividade e as que surgem são fora do concelho de Câmara de Lobos o que inviabiliza a sua frequência dada que a maioria não possui viatura própria.

Relativamente ao vínculo do PND, todos são efetivos do QE, exceto as 2 funcionárias da cozinha, que pertencem a uma empresa concessionada e as 2 do POT.

A média de anos de serviço encontra-se nos 22 anos.

Na última avaliação das Assistentes Operacionais, e de acordo com o rácio escolar e os percentis atribuídos, 8% com classificação de “excelente”, 17% obtiveram a classificação de “relevante” e 75% a classificação de “adequado”.

Relativamente à dimensão “Pessoal Não Docente” a escola apresenta profissionais com uma elevada experiência, sendo a maioria do QE, sendo uma mais-valia ao desenvolvimento integral dos alunos. No entanto, um dos constrangimentos no PND é falta de frequentar Ações de Formação.

Este ano letivo não houve falta de pessoal não docente, no entanto, no próximo ano, as 2 Assistentes Operacionais colocadas ao abrigo do POT poderão não estar ao serviço na escola. Prevemos que isso será um constrangimento, bem como as situações de aposentações com que nos iremos deparar nos próximos anos.

4.1.8. Recursos Físicos / Infraestruturas da Escola

A EB1/PE do Jardim da Serra rege-se pela Portaria n.º 110/2002 de 14 de agosto, que definiu o regime a aplicar na criação e no funcionamento das ETIS.

A escola é constituída por:

- Ala central é composta pelos seguintes espaços:

- Refeitório, cozinha, sala das funcionárias, instalações sanitárias, salão polivalente, gabinete de trabalho, sala de professores e gabinete/arrecadação.

- Na ala Este, existem dois núcleos:

- Núcleo 1, situado no rés-do-chão, composto pelos seguintes espaços: uma sala de música, uma sala de expressão plástica, biblioteca, uma sala de Apoio Pedagógico

Acrescido, uma arrecadação de limpeza, um arquivo, instalações sanitárias dos alunos, instalações sanitárias dos professores e instalações sanitárias das pessoas com mobilidade reduzida.

- Núcleo 2, situado no primeiro piso, composto pelos seguintes espaços: duas salas de aula curriculares, uma sala TIC, uma arrecadação de limpeza, instalações sanitárias dos alunos, instalações sanitárias para pessoas com mobilidade reduzida e uma sala multissensorial.

- Ala Oeste é igualmente constituída por dois núcleos:

- Núcleo 3, situado no rés-do-chão, com duas salas do pré-escolar, uma sala multimédia, uma arrecadação para arrumos das salas, uma arrecadação de limpeza, instalações sanitárias do pré-escolar e um gabinete administrativo.

- Núcleo 4, no primeiro piso, com um gabinete de trabalho do Ensino Especial, o gabinete da direção, duas salas de aula curriculares, uma sala de inglês, uma arrecadação de limpeza, instalações sanitárias de alunos e instalações sanitárias dos professores.

- Cada ala possui um elevador, que, por ordens da DRPRI foi desativado, por falta de contrato de serviço de manutenção.

- O acesso ao primeiro andar, em ambos os lados, é feito por escadas e patamares.

- Toda a escola é circundada por um pátio, para recreio dos alunos, e um parque infantil. Nas traseiras da escola existe uma área de jardim e de horta. Temos ainda um campo polidesportivo, com duas arrecadações anexadas. Na parte inferior do campo, existem dois balneários/casas de banho, sendo um para homens e outro para mulheres; a casa das caldeiras e ainda uma sala que foi cedida ao Grupo Desportivo das Corticeiras.

De um modo geral, as instalações são suficientes e encontram-se num bom estado de conservação apesar de existirem algumas infiltrações. Não obstante, o espaço destinado ao recreio necessita de espaços cobertos para tempos de chuva bem como o campo polidesportivo. A falta destas coberturas, em tempos de condições atmosféricas adversas origina mais conflitos entre os alunos porque ficam mais aglomeradas em espaços mais exíguos. Estas situações foram identificadas aquando da realização dos inquéritos de satisfação à Comunidade Educativa. Uma outra situação que carece de intervenção é um alargamento do parque de estacionamento. Este constrangimento é referido pelos docentes e encarregados de educação e dado a conhecer à Câmara Municipal de Câmara de Lobos.

Também sentimos a falta de um espaço destinado à realização de eventos de maior dimensão, tais como festas, ações de sensibilização, reuniões de pais e formação, pois estas são realizadas no polivalente da escola, o que poderá ser resolvido com a cobertura do campo polidesportivo. Salientamos que este campo polidesportivo é usado pela Associação Desportiva e Cultural do Jardim da Serra e aberto à Comunidade Educativa.

A sala TIC está dotada de 14 computadores, 5 portáteis e 26 Surfaces, recebidos no

âmbito do PRR e 1 armário para carregamento dos mesmos. A sala dispõe de colunas de som, 3 projetores, 1 máquina fotográfica e material didático relacionado com robótica.

Na sala de Expressão Plástica e salas do Pré-escolar existe material de desgaste para a realização das atividades promovidas ao longo do ano. Numa das salas de Pré-escolar tem um computador e uma televisão doada pelo hotel Meliã. Na outra sala de Pré-escolar temos um DVD e 2 televisões (uma delas doada pelo hotel Meliã).

A sala de Música possui instrumentos musicais de percussão variados em bom estado de conservação, 1 mesa e 1 coluna de som.

Na biblioteca da escola existem livros, jogos didáticos e lúdicos, peluches, adereços para representações teatrais, marionetas e sombras chinesas.

Para além do material referido, a escola tem sido apetrechada, através do financiamento do projeto Eco Escolas, com alguns jogos didáticos e material de apoio à melhor concretização dos projetos promovidos pela ABAE.

5. Análise SWOT do Eixo dos Recursos

Dimensão	Pontos fortes	Pontos fracos	Oportunidades	Ameaças
Alunos	Turmas constituídas por menos de 20 alunos, possibilitando um acompanhamento mais individualizado.	Diminuição do número de alunos no geral.	Proposta da criação de uma sala de creche na escola. Criação de uma Sala Estruturada.	A maioria dos agregados familiares possui um descendente em idade escolar.
EE	Habilitações Literárias; Forte adesão às atividades que exigem a sua colaboração;		Realização de palestras direcionadas aos EE sobre a importância da escola e do acompanhamento escolar aos seus educandos.	
Docentes	Estabilidade e experiência do corpo docente.			Nos próximos anos letivos poderemos sentir carência de pessoal docente devido às reduções por idade e tempo de serviço.
Não Docentes	Estabilidade do corpo não docente. Bom conhecimento do meio da escola.	Fraca frequência a ações de formação.	Formação dos funcionários. Exemplo: sessões periódicas para os funcionários no âmbito da cidadania, da relação interpessoal, da mediação de conflitos, entre outros, dinamizadas/orientadas por técnicos convidados à escola.	Envelhecimento e aproximação da idade de aposentação. Desgaste profissional associado ao envelhecimento do corpo não docente.
Infraestruturas	Recursos Materiais suficientes para apoio às aulas; Salas com boa luminosidade;	Falta de aquecimento em algumas salas e mau funcionamento do sistema de aquecimento noutros espaços da escola.	Contacto com as entidades responsáveis pela manutenção das infraestruturas.	Orçamentos limitados para fazer face a todas as necessidades da rede escolar da RAM

	Estores blackout em todas as salas;	Infiltrações nalguns espaços da escola; Falta de espaço coberto apropriado para que os alunos estejam em segurança em dias de condições atmosféricas desfavoráveis; Falta de espaço coberto apropriado para realização de festas, ações de sensibilização aos Encarregados de Educação, atividades de projetos para alunos; Elevador avariado;		
--	-------------------------------------	--	--	--

6 - Eixo dos Processos

Este é o eixo central do presente relatório. Aqui abordaremos a parte pedagógica e os processos desenvolvidos pelo nosso estabelecimento de ensino, que contribuem e explicam os resultados obtidos. Procuraremos apresentar uma análise crítica, refletindo sobre os aspetos positivos e aspetos a melhorar.

6.1 - Serviço Educativo

A escola funciona a tempo inteiro com as atividades curriculares do 1º Ciclo no turno da manhã e as AEC no turno da tarde. Disponibiliza uma variada oferta educativa às crianças do Pré-Escolar (Biblioteca, TIC, Educação Artística: Expressão Dramática/Teatro, Música e Dança, Educação Física e Inglês) e aos alunos do 1º- Ciclo (oferta complementar de Inglês aos 1º e 2º anos e TIC lecionada de forma transversal a todas as turmas) (figura 8 e 9). Estas atividades são frequentadas pela maioria dos alunos. Estas garantem o *terminus* das atividades escolares e facultam apoio às famílias. Neste sentido, a escola também proporciona acompanhamento de trinta minutos antes do funcionamento das aulas, às crianças cujos pais entram cedo na sua rotina laboral.

O Ensino Recorrente funciona no turno da manhã e desenvolve atividades lecionadas pelo professor responsável, nomeadamente, caminhadas ao ar livre, participação na horta pedagógica com os alunos, convívios entre os 2 grupos de formandos e intercâmbio de saberes entre as diferentes faixas etárias.

Atividades de Enriquecimento do currículo na educação Pré-Escolar

Pré-escolar	Atividade	Número de horas
Pré Azul	Biblioteca	1h
	Educação Física	1h
	Inglês	1h
	Educação Artística: Expressão Dramática/Teatro, Dança e Música	1h

Pré Vermelha	Biblioteca	1h
	Educação Física	1h
	Inglês	1h
	Educação Artística: Expressão Dramática/Teatro, Dança e Música	1h
	TIC	1h

Figura 8

Atividades de Enriquecimento do Currículo no 1ºciclo do Ensino Básico

Ano de escolaridade	Atividade	Número de horas
1.º ano	Biblioteca	1h
	Educação Física	1h
	Inglês	1h
	Enriquecimento Curricular - Dança	1h
	TIC	1h
	Expressão Plástica	2h
	Estudo	3h
2.º ano	Biblioteca	1h
	Educação Física	1h
	Inglês	1h
	Enriquecimento Curricular - Dança	1h
	TIC	1h
	Expressão Plástica	2h
	Estudo	2h
3.º ano	Biblioteca	1h
	Educação Física	2h

	Inglês	1h
	Enriquecimento Curricular - Instrumental	2h
	TIC	2h
4.º ano	Biblioteca	1h
	Educação Física	2h
	Inglês	1h
	Enriquecimento Curricular - Instrumental	2h
	TIC	2h

Figura 9

6.1.1 Outras atividades/Projetos

As AEC incluem no seu horário a formação de Clubes: Clube de Leitura e Escrita, Clube Multiatividades. Clube Brinquedos Tradicionais Cantados, Clube Ciências da Computação, Clube Preparando o meu Futuro, Clube Eco Escolas, Clube das Artes, Clube de Jogos Matemáticos e Clube Pequenos Atores. Estes clubes, embora de uma forma mais lúdica, contribuem para os objetivos e metas do PEE na medida em que são um complemento ao currículo. Os projetos são escolhidos de acordo com as características das turmas, colmatando algumas dificuldades quer nas aprendizagens quer nos comportamentos pró-sociais.

Do conjunto de programas pedagógicos propostos pela DRE, optamos pelos seguintes: Programa Eco Escolas que assumimos como transversal a todas as disciplinas; Programa de Educação para Segurança e Prevenção de Riscos (PESPR); Programa de Educação Rodoviária; Programa Baú de Leitura; Programa Educa Média; Programa Preparando o meu Futuro e o Programa GEO LAB. Programas propostos pela Câmara Municipal de Câmara de Lobos temos o Programa Brincadores de Sonhos; Programa Biblioteca Itinerante “Roseta”, Programa Pés de Palco e por último o Programa Passo a Passo. A escola participa ainda no projeto “O BANCO DE TEMPO TROCADO POR MIÚDOS”, dinamizado pelo Instituto da Segurança Social da Madeira. Estas propostas de atividades escolhidas vão ao encontro com o PEE da nossa escola e com as fragilidades que as diferentes turmas apresentam.

A escola iniciou, este ano, um projeto, destinado ao segundo ano, intitulado “Viajando pela Leitura”, teve como referência o Projeto Educativo da Escola e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e apresenta como finalidade o desenvolvimento das competências de compreensão de leitura dos educandos, através da exploração de vários tipos de texto, envolvendo a comunidade educativa no processo de motivação para as práticas de leitura. Também para incentivar e criar hábitos de leitura a técnica superior na área da animação sociocultural de bibliotecas escolares está a desenvolver o projeto “Saco Encantado - Era Uma Vez” para que o educando redescubra o prazer de escrever, sendo esta uma escrita mais dinâmica e agradável. O projeto “Semeando a Leitura – Contando e Encantando” tem por objetivo levar a leitura para dentro de casa e assim incentivar a leitura em família.

A escola está a desenvolver o projeto “Retorno à Calma”, no Pré-escolar e nas turmas do 1.º e 2.º ano de escolaridade com o objetivo de incutir nas crianças hábitos de relaxamento, diminuição de agressividade e o decrescimento de situações problemáticas, de comportamentos e atitudes.

6.1.2 - Outros serviços

- Secretaria / reprografia → Uma Assistente técnica que faz atendimento ao público recebendo pagamentos de alimentação / mensalidades num período compreendido entre as 9h e as 17h.

- Apoios Técnicos do CREE de Câmara de Lobos → Apoio semanal de psicologia, psicomotricidade e fisioterapia.

- Refeições → O serviço de refeições está concessionado à empresa Gertal.

- Campo desportivo → O campo é utilizado nas aulas de Educação Física e noutras atividades escolares. O espaço também está aberto à população em geral, fora do horário letivo.

- Biblioteca → Para além de funcionar como AEC, os alunos podem requisitar livros para realizar apresentações orais nas aulas ou simplesmente pelo puro prazer de ler.

Relativamente à dimensão “Serviço educativo” a escola apresenta como pontos fortes: uma oferta formativa adequada e vasta às crianças/alunos, um grande envolvimento dos alunos em programas e clubes de índole diversificada e uma diversidade de outros serviços educativos que apoiam e respondem às necessidades da comunidade escolar.

7 – Educação e Aprendizagem

Optamos por juntar estes dois universos, visto que o sucesso das aprendizagens também está relacionado com as práticas adotadas pela escola.

7.1 Promoção do Sucesso Escolar

Ao longo deste ano letivo, na nossa escola, foram aplicadas medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão a 10 alunos (só medidas universais). A escola apresenta 19 alunos com medidas seletivas e um educando usufrui de medidas adicionais, conforme podemos verificar na tabela abaixo. (figura 10)

	Educação Pré-escolar			1.º Ciclo do Ensino Básico				Total de alunos
	3 anos	4 anos	5 anos	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	
Medidas Universais				1	5	4		10
Medidas Seletivas		1	6	3	4	2	3	19
Medidas Adicionais							1	1

Figura 10

As medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão estão definidas no relatório técnico- pedagógico de cada aluno e encontram-se no processo individual dos mesmos.

Para contribuir para o sucesso dos alunos, a nossa instituição proporciona Apoio Pedagógico Acrescido e/ou Apoio Especializado às crianças e alunos que apresentam maiores dificuldades no seu percurso escolar. Este apoio é dado de acordo com as necessidades de cada criança/aluno identificadas pelas educadoras ou docentes titulares de turma. É definido e monitorizado nas reuniões de conselho de turma, onde se reflete sobre a necessidade, ou não, de uma reunião com a EMAEI e a aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

Como elementos variáveis que se juntam à equipa, quando convocados, temos o docente titular de turma/grupo dos alunos em avaliação, e outros, sempre que se justifique (E.E., técnicos especializados, etc). A equipa reúne-se uma hora semanal de forma a monitorizar cada situação.

O Apoio Pedagógico Acrescido, no turno da manhã, é facultado aos alunos que usufruem de medidas universais, fora do âmbito da Educação Especial. O apoio é dado tendo em conta as dificuldades do aluno.

Ao Apoio Pedagógico Acrescido, no turno da tarde, é atribuído a coadjuvação das AEC.

É de salientar que os professores de APA são responsáveis pelas substituições e quando estas situações ocorrem deixa de haver apoio. A monitorização do apoio ocorre trimestralmente cujas docentes elaboram um pequeno relatório sobre os conteúdos reforçados, sobre os progressos e dificuldades dos discentes. As mesmas quando não conseguem assegurar o apoio devido às substituições, mencionam na plataforma *Place* aquando da realização dos sumários.

Na perspetiva dos docentes 89,5% a perceção sobre os apoios educativos disponibilizados pela escola é suficiente. Contudo 10,5% considera estas horas insuficientes justificando este descontentamento (figura 11) *“tendo em conta as necessidades e problemáticas das crianças/alunos o número de horas de apoio é insuficiente.”*; *“Cada turma deveria ter uma docente de apoio a tempo inteiro. Beneficiava a turma e as crianças com necessidades especiais.”* No próximo quadriénio, uma vez que o apoio é uma estratégia fundamental, a sua dinâmica será revista de forma a colmatar as dificuldades das crianças/alunos.

1. Como classifica o número de horas atribuído ao apoio dos alunos?

19 respostas

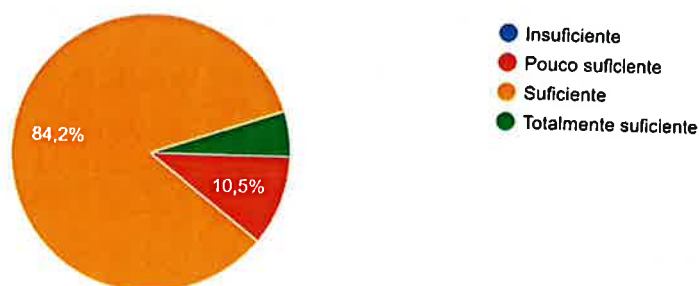


Figura 11

A Câmara Municipal de Câmara de Lobos também instituiu o Prémio de Mérito Joaquim Pestana, como forma de homenagear o ilustre cidadão de Câmara de Lobos. Para este prémio só há lugar a um aluno por turma do 1º Ciclo e a um aluno abrangido pela Educação Especial.

A Junta de Freguesia do Jardim da Serra, no dia do seu aniversário de elevação a Freguesia, atribui prémios de mérito aos alunos que mais se destacaram em cada turma do 1º Ciclo, Educação Especial e Ensino Básico Recorrente.

Os alunos do 1º Ciclo e da Educação Especial, eleitos pelo Conselho Escolar, recebem os prémios, um em julho e outro em setembro, respetivamente. Os formandos do Ensino Básico Recorrente recebem o prémio em julho.

7.2 Monitorização e avaliação das aprendizagens

Toda a aprendizagem incide no Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória, nas Aprendizagens Essenciais e na Estratégia nacional de educação para a cidadania, de acordo com as referências curriculares expressas no Despacho n.º 6605-A/2021, de 6 de julho. No caso do Pré-escolar, as educadoras seguem as Orientações Curriculares previstas para esse nível de ensino.

No âmbito da monitorização e avaliação das aprendizagens, nestes 2 últimos anos, a escola participou em sessões de trabalho “Acompanhamento, Autonomia e Flexibilidade Curricular”, com 9 temáticas: “Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória”, “Aprendizagens Essenciais”, “Cidadania e Desenvolvimento”, “Dinâmicas Pedagógicas”, “Autonomia e Flexibilidade Curricular”, “Domínios de Autonomia Curricular”, “Planeamento Curricular”, “Avaliação Formativa” e “Critérios de Avaliação”. Estas sessões de trabalho foram importantes para esclarecer alguns conceitos e melhorar a nossa prática pedagógica.

Na nossa escola todos os docentes do 1-º Ciclo fizeram formação a nível de diferentes técnicas e instrumentos de avaliação formativa. Esta formação permitiu consciencializar os professores para a importância da avaliação formativa e utilizá-la em benefício da progressão dos alunos. Podemos constatar este facto no gráfico abaixo apresentado, retirado dos inquéritos aplicados aos docentes, onde se verifica que 84,2% privilegia a avaliação formativa na sua sala de aula. (figura 12)

2. Que forma de avaliação privilegia na sala de aula?

19 respostas

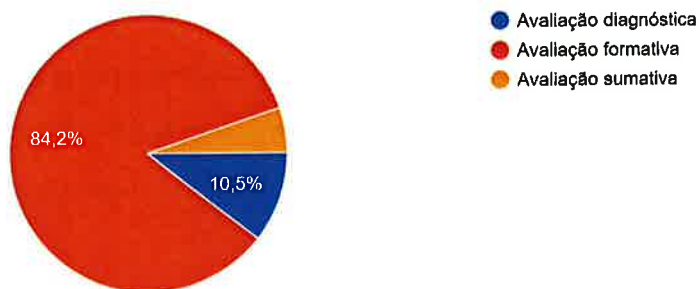


Figura 12

É possível verificar, também, através das planificações presentes no dossiê de turma, na Plataforma Teams que há uma preocupação em diversificar os instrumentos de avaliação, o que contribui para um melhor conhecimento dos alunos e permite fazer uma avaliação mais fidedigna de cada um.

A avaliação sumativa é trimestral, feita na plataforma *Place* criada pela DRE, e reflete-se num registo escrito das áreas curriculares e das AEC. Apesar desta avaliação ser descritiva, ela é representativa das menções qualitativas de *Insuficiente*, *Suficiente*, *Bom* e *Muito Bom*, para todos os anos de escolaridade, com exceção dos 1º e 2º períodos do 1º Ano. Esta avaliação é registada em ata de avaliação de conselho escolar, no final de cada período. No Pré-escolar existem dois momentos de avaliação: em fevereiro/março e no final do ano letivo. No que se refere ao Ensino Recorrente, os professores fazem um registo trimestral da sua evolução e do nível em que cada um se encontra.

7.3-Práticas Pedagógicas

Ao longo deste quadriénio, os docentes titulares de turma/grupo e os das AEC trabalharam sempre em parceria, quer nas suas planificações quer nos projetos orientados pela escola. Confirmámos, em atas de conselho de turma, na Plataforma Teams, que todas as turmas efetuam a articulação interdisciplinar, horizontalmente entre as várias componentes de currículo, promovendo a interdisciplinaridade.

Os PCG e os PCT contemplam na sua estrutura os objetivos e metas do grupo/turma, que, por sua vez, procuram alcançar as metas definidas no PEE, mas tendo sempre em conta

as características específicas das crianças/alunos.

Com o objetivo de manter as estratégias de aprendizagem adequadas a cada turma/grupo, o conselho de turma reúne-se mensalmente (às segundas-feiras) para monitorizar a evolução dos alunos e identificar aspetos passíveis de melhoria. Estas reuniões ficam registadas em atas de conselho de turma.

É de referir que apesar de haver diferenciação pedagógica, com metodologias diferenciadas, 57,9% do pessoal docente considera que sente algumas dificuldades quando aplica diferentes estratégias a cada nível de aprendizagem dos alunos e os restantes 42.1% sente poucas dificuldades. (figura 13)

Destes resultados podemos depreender que esta dificuldade é resultante da existência de turmas cada vez mais heterogéneas, com casos cada vez mais numerosos de dificuldades de aprendizagem e alunos da Educação Especial, no nosso ponto de vista pode ser colmatado com a frequência de ações de formação nesta área para adquirir ferramentas que permitam colmatar esta dificuldade.

3. Avalie as dificuldades que sente quando aplica diferentes estratégias a cada nível de aprendizagem dos alunos?

19 respostas

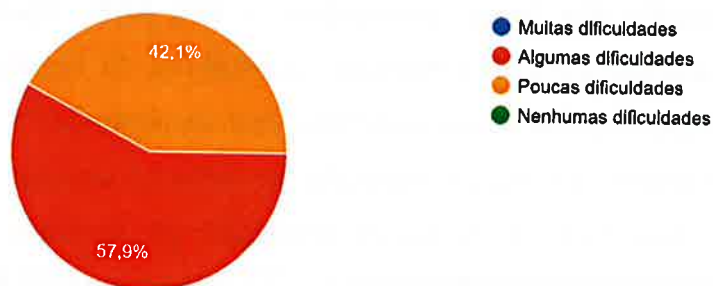


Figura 13

Relativamente ao apoio prestado aos alunos 62.9% sente-se apoiado, nesta escola, para ultrapassar as suas dificuldades. Todavia 36% respondeu que se sente apoiado “às vezes” e uma minoria (1.1%) não se sente apoiado (figura 14). Esta parte significativa dos alunos que não está satisfeita implica que no próximo ano letivo deva dar-se especial atenção aos apoios que os alunos usufruem e serem mais esclarecidas as suas dúvidas de forma que ultrapassem as suas dificuldades.

3. Sentes-te apoiado, nesta escola, para ultrapassar as tuas dificuldades?

89 respostas

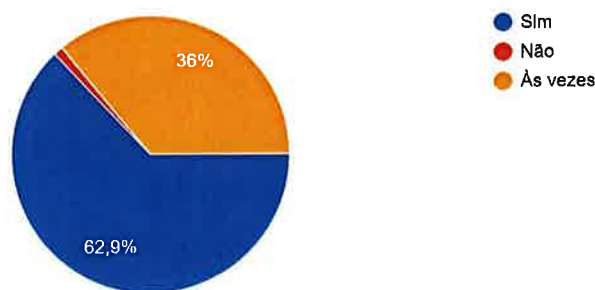


Figura 14

7.4 -Monitorização e avaliação do ensino

Relativamente à coerência entre ensino e avaliação, seguimos os critérios de avaliação definidos pelo conselho escolar, no início do ano, tendo em conta as aprendizagens essenciais por cada ano de escolaridade. Os EE, no início do ano, tomam conhecimento na reunião e posteriormente por email.

Todas as turmas, e a equipa multidisciplinar, apresentam procedimentos regulares de monitorização dos resultados das aprendizagens aplicadas periodicamente no final de cada período letivo, de forma a adequar as estratégias de recuperação.

Este procedimento ajuda-nos a verificar os progressos que os alunos têm, quais as dificuldades sentidas nas turmas e de que modo podemos colmatar estas dificuldades. No final do ano letivo é realizado um balanço sobre as potencialidades/fragilidades de cada turma onde surgem propostas de clubes e/ou projetos que nos ajudam a ultrapassar estas dificuldades.

Em reuniões de Conselho de Turma e de Conselho Escolar, cada docente informa o cumprimento, ou não, das suas planificações apresentadas no início do ano, fazendo o balanço do período de trabalho, justificando, caso necessário, o não cumprimento de alguma atividade/conteúdo ou justificando a pertinência de incluir outras atividades não planeadas inicialmente. Todo este balanço fica registado em ata de Conselho Escolar e/ou Conselho de Turma.

Também os docentes titulares de turma/grupo apresentam as grelhas de avaliação finais de ano e a avaliação nos dossiês de turma. Como referido no ponto anterior, a monitorização destes documentos é feita nas reuniões de conselho de turma/grupo ao longo do ano.

Relativamente às visitas de estudo e atividades promovidas pelos diferentes projetos, estas são avaliadas logo após a sua conclusão, em reuniões de Conselho Escolar, de forma a monitorizar se os objetivos e metas previamente delineados foram alcançados e se é pertinente, ou não, replicar a atividade. Todos estas atividades encontram-se na plataforma Teams, na pasta PAA. No final de cada ano é realizado um relatório de avaliação anual do PAA, que funciona como monitorização da execução do PEE.

Neste quadriénio, a escola criou, por cada ano letivo, uma pasta para cada ano de escolaridade, para cada uma das AEC, projetos, materiais pedagógicos, entre outras. Esta documentação é arquivada (em formato digital) para fácil consulta do corpo docente.

Tendo em conta a monitorização e avaliação do ensino, constatámos que 95.5% dos alunos percebem bem o que os professores explicam nas aulas. (figura 15), ainda que quando questionados sobre se se sentem apoiados para ultrapassar as dificuldades, 36% dos alunos tenham respondido que não, como constâ no gráfico anterior.

4. Percebes bem o que os professores explicam nas aulas?
89 respostas

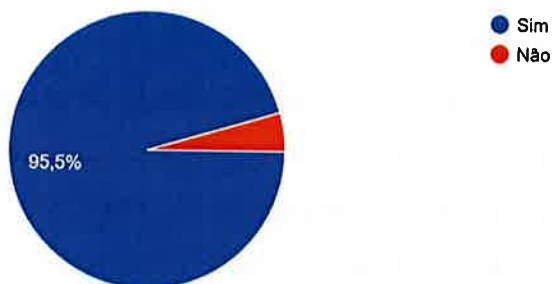


Figura 15

Quanto aos Formandos do Ensino Recorrente verificamos que 100% afirma que gostam de frequentar a escola, que consideram que as aprendizagens adquiridas o ajudam no seu dia a dia e que são envolvidos nos projetos da escola.

Relativamente à dimensão “educação/aprendizagem” a escola apresenta os seguintes pontos fortes: articulação interdisciplinar, avaliação formativa nas aprendizagens, aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. Como ponto fraco, os professores apresentam dificuldades em aplicar metodologias diferenciadas. É sugerida formação nesta área. Os professores consideram importante coadjuvações ou mais horas de apoio. Esta situação deve ser revista e ser tida em conta no próximo quadriénio.

8-Cultura Organizacional

8.1-Trabalho em equipa

No início de cada ano letivo, os docentes da escola são organizados em grupos de trabalho, definidos pela direção, com o objetivo de elaborar os documentos estruturantes da organização escolar. Esta situação é comprovada na ata número um, de um de setembro de dois mil e vinte e três.

A escola promove a articulação entre o Pré-Escolar e o 1º Ciclo de forma a garantir o acompanhamento pedagógico e a sequencialidade das aprendizagens. Esta cooperação é facilitadora da integração das crianças no 1º ciclo e é corroborada na opinião das educadoras e professoras aquando das reuniões de conselho de grupo/turma. É prática recorrente na escola, principalmente no 3.º período, as crianças do Pré-escolar, finalistas, visitarem os alunos da turma do 1.º ano, de forma a familiarizar estas crianças para uma nova realidade que irão deparar-se no ano letivo seguinte. Passam, inclusive, algum tempo na sala do 1º ano e realizam algumas atividades.

A participação nos projetos externos emanados pelas entidades locais ou regionais, tais como a Educação para Segurança e Prevenção de Riscos, o Plano Regional de Educação Rodoviária, o programa Eco-Escolas, o Projeto Alimentar, os Brincadores de Sonhos, o projeto Baú da Leitura, o Desporto Escolar, Criativ'ARTE e a Semana Regional das Artes são uma mais-valia para as nossas crianças/alunos, no sentido em que os sensibiliza para os valores e contribui para a sua formação pessoal e social, indo de encontro aos temas de Cidadania e Desenvolvimento. Estes projetos aos quais a escola se propõe a participar criam uma dinâmica entre os docentes, havendo, na maior parte das vezes, um mini projeto com as atividades a desenvolver e com os objetivos a que se propõe.

Os projetos e as atividades são divulgados nas redes sociais da escola, assim como nas festas de finais de período, onde os EE e entidades são convidados a assistir.

Face ao exposto, consideramos apropriado manter esta articulação entre os grupos e as turmas e podemos afirmar que há uma boa prática de trabalho cooperativo entre os docentes.

8.2-Comunicação interna

Ao longo deste quadriénio, a nossa instituição melhorou na divulgação dos seus documentos orientadores e na tomada de conhecimento dos mesmos por parte da

comunidade educativa, tal como pudemos constatar através do inquérito realizado aos EE.

A comunicação entre a escola e encarregados de educação é considerada “boa” / “muito boa” por 75.9% dos inquiridos e satisfatória por 20.5%. Apenas 3.6% avaliaram negativamente este aspeto. (figura 16)

4. Como classifica a comunicação escola/encarregados de educação? Assinale uma opção
83 respostas

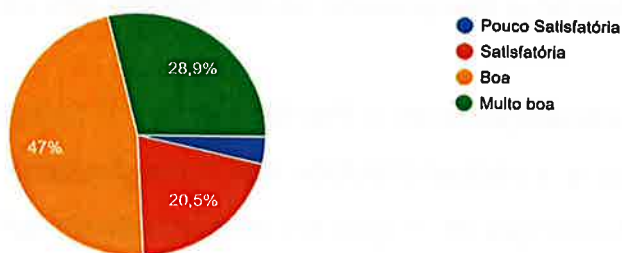


Figura 16

Os documentos orientadores são dados a conhecer aos EE na reunião inicial de pais e são disponibilizados no site da escola. Nas respostas dadas aos inquéritos, 89,2% dos EE responderam que conhecem os documentos orientadores da escola. (figura 17)

7. Os documentos orientadores da escola (Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades e Regulamento Interno) correspondem à expectativa que tem em relação à escola?
83 respostas

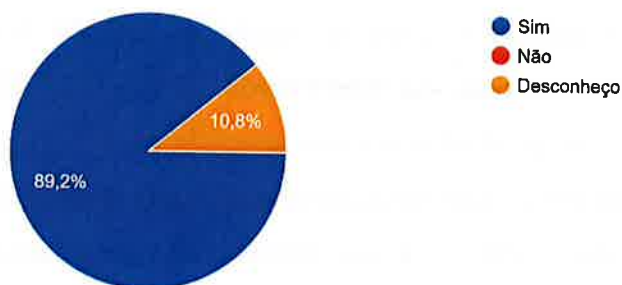


Figura 17

A nível interno, e de forma a mantermos uma comunicação eficaz, a escola possui um grupo do *WhatsApp* com todos os docentes, onde é partilhado frequentemente informações da gestão escolar e organização das atividades desenvolvidas. A correspondência recebida pela escola é emitida pela diretora ou Assistente Administrativa, via email, a todos os docentes. Cada docente titular ou de grupo comunica com os EE através de um grupo

WhatsApp ou via email. Na sala dos professores existe um placar onde são afixadas informações importantes.

A comunicação entre a escola e os EE ocorre de diferentes formas: presencial, via telefónica, por email, *WhatsApp* e registos na caderneta. O site da escola é uma estratégia utilizada para informar e divulgar os documentos estruturantes da escola. O *Facebook* funciona como registo regular das atividades, eventos e informações.

8.3-Tomada de decisão

No que concerne às tomadas de decisões internas, a opinião do grupo docente é ouvida em reuniões de Conselho Escolar de onde resulta a maior parte das práticas pedagógicas a implementar. Quanto ao PND, este reúne-se, sempre que se justifique, com a direção para discutirem assuntos, apresentarem sugestões em situações mais significativas. Este grupo, por unanimidade, considera que as suas opiniões são ouvidas.

Relativamente aos EE, sempre que surge uma questão por parte destes que seja mais relevante, esta é levada pela direção a Conselho Escolar de forma a ser solucionada da melhor forma possível, em prol do sucesso dos alunos.

Verificamos que 86.5% dos alunos sentem que a sua opinião é valorizada. (figura 18) Os restantes 13.5% são de opinião contrária.

A escola depara-se, por vezes, com alguns conflitos entre alunos, sobretudo nas horas de intervalo. Estas situações ocorrem porque os alunos não conseguem ouvir e respeitar a opinião dos outros. No final do 2.º período, deste ano letivo, o Conselho Escolar achou pertinente iniciar, no 3.º período, quinzenalmente, uma Assembleia de Escola, a título experimental, para debater assuntos relacionados com temáticas de Cidadania e Desenvolvimento, colocando os alunos a refletir sobre situações reais e a colocar-se no lugar do outro.

No próximo ano letivo, deverá ser dada continuidade à Assembleia de Alunos onde podem expor as suas opiniões no que se refere a alguns aspetos da vida escolar.

5. Sentes que a tua opinião é valorizada?

89 respostas

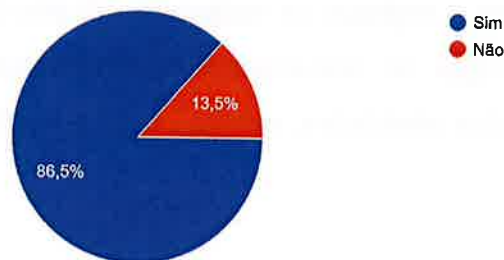


Figura 18

Quanto ao PND, e tendo em conta a análise do gráfico, confirmamos que todas consideram que a sua opinião é valorizada. (figura 19)

5. Considera que a sua opinião é valorizada pela escola?

14 respostas

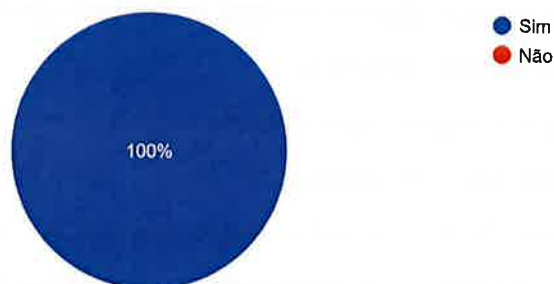


Figura 19

Relativamente à dimensão “Cultura Organizacional” a escola apresenta os seguintes pontos fortes: bom trabalho em equipa, o conhecimento e perceção positivos sobre a diversificação e eficácia dos sistemas de comunicação interna e difusão da informação; a estreita colaboração entre a Direção e PD e PND na tomada de decisões.

9-Cultura relacional

9.1-Relação escola/Encarregados de Educação

O PD e PND da escola valoriza a relação com os E.E. e é notória esta relação cordial em momentos informais de comunicação, sobretudo à chegada e à saída das crianças/alunos.

Verifica-se que há um sentido de confiança por parte dos E.E. face a este estabelecimento de ensino. Esta situação é comprovada quando lançamos a questão, *“Aconselharia esta escola aos familiares e amigos?”*. Desta análise 97,6% respondeu afirmativamente. (figura 20)

8. Aconselha a frequência desta escola aos seus familiares e amigos?
83 respostas

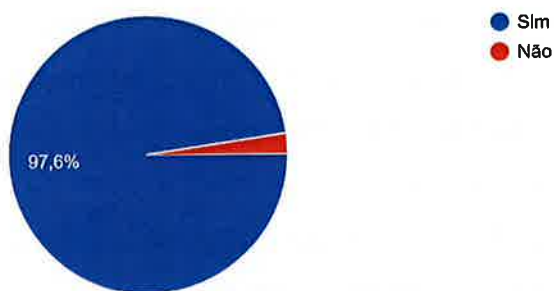


Figura 20

Confirmamos ainda que os EE gostam de participar nos projetos que a escola promove. (figura 21)

6. Gosta de participar nos projetos que a escola promove?
83 respostas

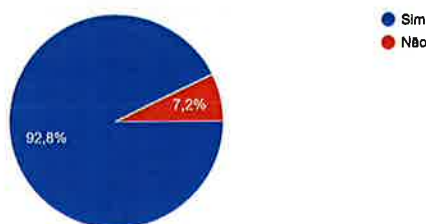


Figura 21

É de salientar que quase todos os EE estiveram presentes nas reuniões de entrega das avaliações dos educandos, ao longo do ano, situação que é comprovada nas atas de avaliação.

A escola desenvolve estratégias para a implicação dos pais /EE na consecução das suas atividades, pois considera importante continuar a estimular e sensibilizar os pais para a sua participação na vida escolar dos seus educandos. Esta participação é constatada nos momentos de entrega da avaliação sumativa e na participação na elaboração de projetos que envolvam a família. Este interesse manifestado pelos EE nos momentos de avaliação é uma mais-valia pois com a tomada de consciência das potencialidades e dificuldades dos seus educandos haverá um maior acompanhamento por parte dos mesmos, o que se poderá refletir nos resultados escolares. A participação dos EE nos projetos permite que haja uma maior aproximação entre escola e família.

No ano letivo anterior tivemos 3 ações de sensibilização para a Comunidade Educativa: no dia 13 de março de 2023, a escola promoveu a palestra “Igualdade de género, Igualdade de oportunidades”, com 29% de participação; no dia 26 de abril de 2023 com o tema “Como ajudar o meu filho a estudar?”, com 31% de participação e no dia 25 de maio de 2023 com a temática “Como preparar o meu filho para o 1.º Ciclo?”, com a adesão de 38% (tendo em conta o registo de presenças).

No presente ano letivo, a escola irá promover uma palestra para a Comunidade Educativa, ainda com o dia e a temática a definir.

9.2-Parcerias/Comunidade

Ao longo deste quadriénio, a escola desenvolveu parcerias com as entidades locais e nos locais abaixo referidos, de forma a solicitar apoios financeiros na aquisição de materiais didáticos, multissensoriais e apoio na implementação de atividades diversas:

- Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva;
- Serviço de Psicologia e Serviços do CREE para acompanhar as Necessidades dos Alunos;
- Dentro da comunidade, a escola colabora, ainda, de forma permanente, na promoção do sucesso educativo e da inclusão, com o Projeto, “Passo a Passo”;
- A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Risco de Câmara de Lobos;
- Centro de Saúde do Jardim da Serra;
- Junta de Freguesia do Jardim da Serra;

- Casa do Povo do Jardim da Serra;
- Associação Cultural e Desportiva do Jardim da Serra;
- Centro de Desenvolvimento e Investigação Sociocultural e Agro-florestal - Quinta Leonor;

- Proteção Civil;

A comunicação é estabelecida com estes parceiros através de contacto presencial, telefónico, ofício ou email.

Estas parcerias são importantes para a concretização do PAA com atividades tais como: visitas de estudo, participação em eventos, participação em concursos/trabalhos exposições, atividades de lazer com a comunidade educativa (Pão-por-Deus, visita ao presépio gigante, Natal, cantar os Reis, malassadas/carnaval, amêndoas/Páscoa, semana/Dia do Ambiente), entre outras. Pretendemos que estas atividades sejam práticas e significativas para as nossas crianças/adultos.

A escola colabora com instituições sem fins lucrativos: Cáritas, Consulado Honorário da República de Cabo Verde na RAM, Banco Alimentar.

Concluindo, em relação à dimensão "Cultura relacional" verificámos que a escola apresenta os seguintes pontos fortes: eficácia das reuniões da Direção e dos docentes com os E.E. e dos instrumentos/canais de comunicação com pais/E.E.; a existência de atividades destinadas ao envolvimento dos encarregados de educação (ações de sensibilização e formação, atividades de encerramento); a participação de personalidades em atividades promovidas pela escola.

10-Liderança

10.1-Visão Estratégica/Planeamento

Tendo em conta o Projeto Educativo da nossa escola a nossa **missão** é *"contribuir para a formação de cidadãos autónomos, críticos, possuidores de competências e capacidades adequadas ao desempenho pessoal e social, garantindo parcerias entre a família e a escola"*.

No início do ano letivo é elaborado o PAA onde são delineadas as atividades, em consonância com os normativos vigentes e os documentos orientadores da escola. Esta planificação envolve toda a comunidade educativa. É planificada pelo pessoal docente, tendo sempre como público-alvo todas as crianças/alunos da escola, de forma que todos possam participar ativamente e envolve, sempre que se justifique, a participação dos EE e do PND.

Como foi referido todos os documentos orientadores encontram-se na página da escola e são dados a conhecer na reunião geral aos EE. Na primeira reunião de conselho escolar é dado a conhecer os critérios de avaliação, por ano de escolaridade, o plano estratégico para a cidadania, assim como a aprovação do plano curricular de turma e formulários a serem seguidos por todos. Procuramos uniformizar toda a documentação facilitando assim o acesso à informação.

Quanto aos **valores** pautamo-nos pela integridade, respeito e cidadania.

Como **visão** *“ser uma escola de referência pela qualidade de ensino e pela inclusão de todos os alunos”*.

Na carta de missão foram assumidos sete compromissos, da qual destacamos dois: *“assegurar a concretização de metas constantes do Projeto Educativo através do envolvimento de toda a Comunidade; garantir um plano de atividades rico e diversificado, tendo em conta os objetivos e metas do Projeto Educativo...”*

10.2- Gestão de recursos humanos/materiais

A gestão da escola é planeada de modo flexível, tendo em atenção a rentabilização dos recursos e a adequação de competências e motivações pessoais. Por isso, no início do ano letivo, são criados mapas com a distribuição de serviço do PD e PND e elaborados os respetivos horários. Os critérios de escolha dos horários/serviço são baseados nas prioridades definidas em RI.

Durante estes últimos 4 anos, no que diz respeito ao PND, no início do ano letivo as assistentes operacionais escolhem as suas tarefas, sendo distribuído de forma equitativa. No próximo quadriénio será colocado no RI as prioridades de escolha de horário/serviço deste grupo.

A direção tem tentado também adequar a avaliação de desempenho, e tem implementado todos os mecanismos e procedimentos da avaliação de desempenho do PD, de acordo com a legislação. No que concerne à avaliação do desempenho do PND está a ser implantado o sistema SIADAP.

Em relação aos equipamentos e instalações escolares, estes são zelados pelo PD e PND que, sempre que verifica a necessidade de alguma reparação/manutenção, informa a direção, que solicita apoio às entidades competentes. No final do ano letivo é feito um inventário de todo o material existente na escola, de forma a controlar o seu estado, dando baixa dos danificados e discriminando as novas aquisições. Este inventário é colocado na pasta criada para este efeito e colocado na plataforma Teams.

Sempre que há necessidade de algum material, a escola pede apoio à junta de freguesia ou à Câmara Municipal de Câmara de Lobos.

10.3- Motivação dos profissionais

No início do ano letivo, a direção incentiva a participação dos docentes na coordenação dos principais projetos: coordenador EMAEI; coordenador TIC; coordenador Eco-Escolas; delegado de Segurança de Prevenção de Riscos; delegado do Plano Regional de Educação Rodoviária e coordenador de CAA.

A distribuição destes cargos, apesar de informais, facilita a organização escolar e a concretização das atividades. Se repararmos no gráfico seguinte, 47,4% sente-se frequentemente incentivado a realizar as atividades propostas e outros 47,4% sempre incentivado. (figura 22)

5. Na escola sente-se incentivado a realizar as atividades que lhe são propostas?

19 respostas

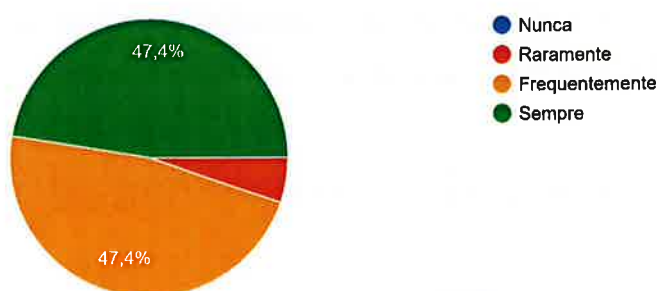


Figura 22

Quanto ao PND, 78,6% sente-se sempre incentivado a realizar as atividades e 14,3% frequentemente. (figura 23)

3. Na escola sente-se incentivado a realizar as atividades que lhe são propostas?

14 respostas

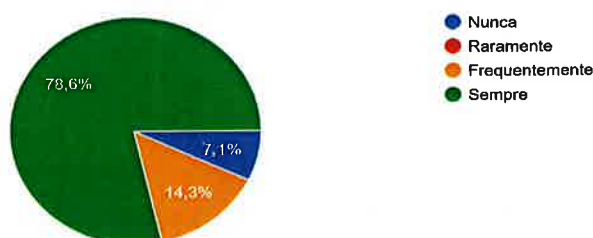


Figura 23

A direção através do diálogo, do reforço positivo tenta motivar os seus trabalhadores. Todo o pessoal docente sente que o seu trabalho é valorizado. (figura 24)

7. Na escola sente que o seu trabalho é valorizado?
19 respostas



Figura 24

Do PND, 71,4% considera que o seu trabalho é sempre valorizado e 28,6% considera que é frequentemente valorizado. (figura 25)

É de salientar que com este grupo são realizadas reuniões com o intuito de melhorar e solucionar os principais problemas existentes.

2. Na escola sente que o seu trabalho é valorizado?
14 respostas

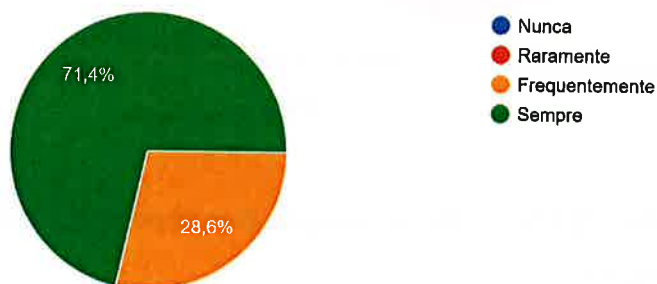


Figura 25

Quanto ao desenvolvimento profissional, a direção reencaminha por correio eletrónico todas as formações recebidas pela escola. Estas são realizadas, sempre que possível, no turno contrário à componente letiva. Estas formações são, maioritariamente, promovidas pela DRE ou sindicatos. A escola não possui um plano de formação para o PD.

Quanto à Formação de PND considerámos pertinente haver formações que englobem este grupo sobretudo na área das relações interpessoais.

10.4-Autoavaliação e responsabilização na melhoria

A direção procura criar uma cultura de responsabilização, de recetividade às opiniões, sugestões de toda a comunidade educativa, de incentivo ao trabalho em equipa. Nas reuniões de Conselho Escolar é feito um balanço das atividades/projetos/saídas realizadas, e se estas vão ao encontro às metas do Projeto Educativo.

No final de cada ano letivo é realizada uma avaliação anual do PAA, esta avaliação irá contribuir para a avaliação final do PEE. Neste sentido, a reflexão feita em torno do trabalho realizado ao longo de cada ano constitui uma base de autoavaliação que nos permite perceber o que fizemos bem e o que devemos melhorar.

É nossa pretensão que, a cada ano, as atividades desenvolvidas sejam coerentes com a autoavaliação realizada, não só no PAA, mas também nos PCT e PCG. Deste modo, são definidas equipas de trabalho que ficam responsáveis pelos diferentes documentos estruturantes.

11-Projeto Educativo e Identidade

11.1-Identidade e sentido de pertença à escola

O PEE, do quadriénio 2020/2024, foi estruturado pela equipa responsável e tendo em conta os resultados do RA anterior.

Ao longo deste quadriénio foi elaborado uma tabela com a definição e justificação dos objetivos estratégicos. Foram identificados os pontos fracos e as prioridades da nossa escola. Perante estas dificuldades foram traçados objetivos e posteriormente atividades que foram ao encontro do projeto educativo. Todo o corpo docente potenciou atividades para a concretização das metas propostas. É de referir que anualmente a equipa do PEE monitoriza os objetivos e metas (existe anualmente um relatório elaborado por esta equipa). Tendo em conta os objetivos e metas até ao final do ano letivo anterior, podemos mencionar que a maioria foi alcançada.

Passamos a discriminar os objetivos e as metas que nos propusemos a alcançar:

De acordo com o objetivo *“otimizar os resultados escolares e tendo como meta*

garantir, anualmente, a taxa de sucesso de: 50% de Bom no Português, no Estudo do Meio, no Inglês, nas Expressões e 40% de Bom na Matemática”, podemos afirmar que a média destes 3 últimos anos no Português, Estudo do Meio, Inglês e Expressões foi de 60%, no 1º ciclo. A média do Ensino Recorrente foi de 66%. A média na Matemática, no 1º ciclo foi de 52% e no Ensino Recorrente foi de 47%. A meta foi atingida.

Para o objetivo “50% das *crianças/alunos/formandos deverão atingir as competências essenciais para o seu nível de ensino escolar*”. Afirmamos que o pré-escolar atingiu 92% das competências essenciais, o 1º ciclo 97% e os formandos do Ensino Recorrente 58%. A meta foi alcançada.

Para o objetivo “*Incentivar a participação dos EE em diferentes eventos e tendo em conta a meta “Garantir que 50% dos EE participa num evento convocado pela escola*”, a meta foi alcançada.

Quanto a “*Promover a relação consciente dos valores*” e apenas 30% dos alunos *devem apresentar ocorrência* podemos afirmar que a meta foi alcançada na totalidade.

No que diz respeito a “*Promover a relação consciente dos valores e de sustentabilidade*” em que cada turma *deverá organizar a apresentação de um projeto, por ano letivo* a meta foi superada a 100%.

Para o objetivo “*Continuar a promover a melhoria de competências cuja meta é cada docente e não docente deverá participar numa palestra ou numa formação promovida anualmente pela escola*”, esta meta não foi alcançada, evidenciando-se mais no PND.

Analisando os objetivos e metas propostas durante este quadriénio podemos referir que o ponto de partida inicialmente proposto foi pouco ambicioso, tendo em conta que anteriormente a este quadriénio houve uma fusão entre a EB1/PE do Foro e a EB1/PE do Jardim da Serra, e ainda, tendo por base os resultados escolares anteriores.

No próximo quadriénio os objetivos e metas terão em conta os resultados alcançados nestes últimos 3 anos.

11.2 -Coerência entre a realidade e o PEE

O PEE, como documento orientador da ação educativa, espelha os princípios, os valores e as metas que norteiam a escola. Todas as atividades planificadas no PAA de cada ano letivo, deste quadriénio, visam a concretização dos objetivos e o alcance das metas. Para a implementação do PEE, cada ator utiliza uma metodologia diferenciada e congruente com a sua área de intervenção, de forma a dar resposta aos princípios que regem a escola. O PCT tem uma estrutura base definida pela escola e é neste documento que está espelhada a

realidade de cada turma tendo em conta o Projeto Educativo de Escola.

As atividades do PAA enriquecem culturalmente e complementam o trabalho desenvolvido em prol das aprendizagens essenciais. Constatámos um investimento significativo na realização das diversas atividades propostas. Notámos, igualmente, um elevado espírito de cooperação interdisciplinar que contribui, de forma significativa, para a concretização dos objetivos do PEE.

O projeto docente, documento que enquadra a avaliação de desempenho docente, elaborado no início do ano letivo, apresenta o contributo de cada profissional para o alcance das metas do PEE.

Concluindo, em relação à dimensão “Projeto educativo e identidade”, a escola apresenta os seguintes pontos fortes: a concretização dos objetivos e metas do PEE, revelando uma elevada coerência entre os valores expressos e o desempenho dos atores; a coerência entre as atividades do PAA e os objetivos do PEE; e a diversidade e o elevado número de atividades constantes do PAA, caracterizando a escola como dinâmica e próxima da comunidade educativa.

12-Análise SWOT do Eixo dos Processos

Dimensão	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Oportunidades	Ameaças
Serviço educativo	Ampla oferta formativa. Interdisciplinaridade.			
Educação/Aprendizagem	Avaliação formativa como prioritária na avaliação. Atividades promovidas pela escola de modo a concretizar as metas do PEE. Distribuição de trabalho pelos docentes e atribuição de cargos.	Dificuldades em aplicar diferentes metodologias. Falta de formação na área de metodologias diversificadas.	Apetrechamento da sala multissensorial com matérias diversificados. Criação de oficinas recreativas. Recreios vivos.	O docente de apoio ter de fazer substituições.
Cultura organizacional	Trabalho em equipa. Boa colaboração.	Falta de momentos coletivos onde os alunos possam dar	Criação de Assembleia de Turmas/Escola.	

	Diversificação e eficácia de sistemas de comunicação interna. Articulação com o Pré-escolar e o 1ºciclo.	as suas opiniões e opinar sobre aspetos da vida escolar.		
Cultura Relacional	Atividade a pares. Criação de palestras. Atividades para envolver os EE.	Falta de formação para o Pessoal não Docente.	Envolvimento da escola em atividades e projetos que contribuíram para a concretização das metas no PEE. Escola aberta à Comunidade Educativa uma vez por trimestre.	
Liderança	Trabalho colaborativo; Equipa motivada.			
Projeto Educativo e Identidade	PCT e PCG com objetivos congruentes ao PEE. Inúmeras atividades realizadas.			

13 - Eixo dos resultados

Neste eixo dos resultados apresenta-se uma análise e reflexão sobre os resultados alcançados, nas diversas dimensões, de forma integrada e contextualizada. Com esta avaliação pretendemos identificar os pontos fortes, de maneira a potencializá-los, e os pontos fracos, refletir sobre os resultados para encontrar soluções de forma a aperfeiçoar as aprendizagens dos alunos e o seu sucesso escolar.

13.1 Avaliação das aprendizagens

Na escola, a avaliação das aprendizagens das crianças da educação Pré-Escolar é dada a conhecer aos EE, em dois momentos, respeitando as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. O contacto estabelecido, diariamente, com os pais ou EE constituem, também, momentos de partilha de informação relativa à evolução das crianças. Para assuntos que requerem mais atenção, as educadoras dispõem semanalmente de uma hora de atendimento aos EE.

13.2 Avaliação do desenvolvimento/aprendizagens das crianças:

13.2.1. Pré-Escolar

SALA AZUL – 3/4/5 anos

- Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita

As crianças participam na conversação normal da sala, contam novidades, dão opiniões, pareceres e revelam capacidade expressiva e argumentativa. A maior parte, revela bom domínio da língua materna, nas suas dimensões, semântica, morfosintática, fonética e pragmática, demonstrando capacidade de produção linguística e fluência discursiva, embora ainda se note situações de crianças que apresentam um vocabulário pouco diversificado e com algumas dificuldades na articulação correta das palavras. Escrevem e reconhecem o nome, letras e números, escrevendo-os com ou sem modelo. Identificam palavras que começam e acabam no mesmo som e brincam com as palavras produzindo rimas. Manifestam muito interesse por atividades de leitura nos mais variados suportes.

- Domínio da Matemática

As crianças contam, separam, organizam, formam conjuntos, estabelecem correspondências e são persistentes na resolução de problemas. Fazem contagem de forma crescente e decrescente. Associam o número a determinada quantidade de objetos, obtendo a adição com o combinar de vários grupos e a subtração com o retirar de uma dada quantidade. Revelam noções temporais e espaciais e confrontam quantidades iguais entre elementos diferentes, utilizando corretamente termos comparativos como, este é maior do que, igual, diferente, tem mais do que, menos do que, tanto como e nomeiam cores primárias, secundárias e as formas geométricas. Elaboram puzzles, reconhecendo atributos dos mesmos, como por exemplo, cor, forma, tamanho, textura e espessura e com várias variantes associadas.

- Área do Conhecimento do Mundo

As crianças demonstram interesse e revelam sensibilidade para assuntos relacionados com o meio ambiente e preservação da natureza, respeitam seres vivos. Questionam para perceber assuntos e mantêm interações nas atividades, conversas e aprendizagens sobre assuntos ambientais. Reconhecem os cinco sentidos, identificam estações do ano e características do corpo humano. Conhecem meios de transporte e a sua utilidade, profissões e sua função, diferenciam fenómenos atmosféricos comuns, reconhecem dias da semana e estabelecem correspondência entre número/dia. Sabem o nome completo, morada, idade e nome de familiares próximos, reconhecendo algumas características individuais. Distinguem unidades de tempo básicas, dia/noite, manhã/tarde, semana/mês.

- Potencialidades

As crianças mantêm relações de proximidade com os pares e com os adultos, de forma muito positiva, sustentando um bom relacionamento interpessoal e demonstrando um sentimento positivo de identidade. Reconhecem e tentam cumprir regras da sala e do grupo, lembrando-as aos outros, quando estes não as cumprem. Demonstram empenho nas atividades que realizam por iniciativa própria ou propostas pelo adulto, dando opiniões e pareceres, demonstrando assim, espírito crítico.

- Fragilidades

As crianças revelam alguma dificuldade em concentrar-se. Nos momentos de diálogo, por vezes, não respeitam as regras, como esperar pela sua vez para falar. Demonstram também, alguma imaturidade na resolução de conflitos, nomeadamente nos momentos de brincadeira nas áreas da sala e pouca autonomia na hora da refeição.

Atendendo a esta fragilidade da falta de concentração/atenção é fundamental que o grupo, no próximo quadriénio, continue com o projeto “Retorno à calma”. Este projeto contribuiu para criar um ambiente mais pacífico e cada vez menos ruidoso nas salas, um controlo mais eficaz por parte da criança das suas emoções e reações, promoveu um maior foco na atenção/concentração em contexto de sala de aula, contribuindo para um clima mais harmonioso.

SALA VERMELHA – 5/6 anos

- Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita

Relativamente a este domínio, o grupo é muito conversador, interativo e dinâmico. Maioritariamente, conseguem expressar-se de forma eficaz, articulando corretamente as palavras e apresentando um discurso claro e fluente. Gostam de contar acontecimentos vivenciados. São capazes de construir frases completas, descrever imagens simples e fazer o relato de histórias, com apoio visual. Compreendem e respondem adequadamente às propostas realizadas pelo adulto. Porém, existem no grupo, algumas crianças que apresentam dificuldades, nomeadamente na exposição das suas ideias, na articulação e dicção das palavras, na construção frásica, e no vocabulário pouco diversificado e pouco perceptível.

No que diz respeito à abordagem escrita, conseguem escrever o nome e reconhecem o seu nome escrito. Distinguem as letras dos números. Conseguem copiar palavras soltas, bem como frases simples. Nas atividades de consciência fonológica, conseguem contar quantas sílabas tem uma palavra e quantas palavras tem uma frase. Identificam e nomeiam palavras que começam e acabam com o mesmo som. São capazes de produzir rimas.

-Domínio da Matemática

Quanto ao domínio da matemática, o grupo consegue contar em média, até 10.

São capazes de identificar, nomear, seriar e classificar números. Associam o número à quantidade. Conseguem estabelecer correspondências e formar conjuntos. Fazem adições e subtrações acessíveis. Identificam e nomeiam as cores primárias e secundárias. Observam as diferenças e semelhanças numa imagem. Constroem puzzles de 15 peças. Têm noções espaciais e temporais: dentro/fora; atrás/ à frente; em cima/em baixo; fino/grosso; alto/baixo; antes/durante/depois. Conseguem seguir padrões e ordenar de forma progressiva e regressiva. São capazes de identificar e nomear as quatro figuras geométricas básicas.

-Área do Conhecimento do Mundo

As crianças naturalmente, revelam interesse e curiosidade, fazem perguntas e observações, sobre o meio circundante. Gostam muito de explorar a horta e o jardim, sentindo a natureza, no máximo esplendor. Conhecem e gostam de frequentar os espaços envolventes à escola. Sabem dizer o seu nome completo e o nome próprio dos elementos mais próximos da família. Conseguem dizer onde vivem. Sabem dizer de si, das suas características físicas e das emoções. Conhecem algumas noções básicas de higiene. Respeitam o ambiente não deitando papéis para o chão e colaborando na separação dos lixos na sala. Identificam as partes do corpo e o género a que pertencem. Conhecem os 5 sentidos. Reconhecem os meios de transporte e sabem o nome de algumas profissões. Identificam os diferentes fenómenos atmosféricos. Nomeiam alguns frutos e alimentos. Conseguem dizer sequencialmente os dias da semana. Identificam alguns animais. São capazes de dizer algumas tradições e costumes das épocas festivas. Identificam as estações do ano e referem algumas características da estação vigente. Conseguem diferenciar: noite e dia; manhã e tarde; semana e mês. Nas visitas de estudo demonstram interesse e respeitam as regras combinadas. São capazes de assimilar e interiorizar conteúdos.

13.2.2. Classificações internas - 1º Ciclo

Balanço das aprendizagens do 1º ano no 1º período

A turma do 1º ano é constituída por 12 alunos e no que concerne ao balanço das aprendizagens, no 1º período (figura 26) a turma apresentou 5 insuficientes na área de Português, 1 na área da Matemática e as áreas fortes foram Inglês e Estudo do Meio, onde a maioria dos alunos obteve a menção de “Bom”. Neste período, as áreas, com mais alunos com a menção de “Suficiente”, foram a de Matemática,

Educação Física e Educação Artística. As áreas mais fracas foram o Português e o Apoio ao Estudo

Balanço das aprendizagens do 1.º ano no 2.º período

No 2º Período, (figura 27) houve uma melhoria nas diferentes áreas, destacando-se as áreas do Português e Apoio ao Estudo. Os alunos com menção de Suficiente aumentaram no geral para o nível Bom. Estes resultados derivam dos vários contactos feitos entre a docente titular e os EE encontrando em conjunto melhorias notórias nas aprendizagens. Também a nível de escola foi proposto o aumento de número de horas de apoio pedagógico acrescido a este nível de ensino, colmatando algumas situações.

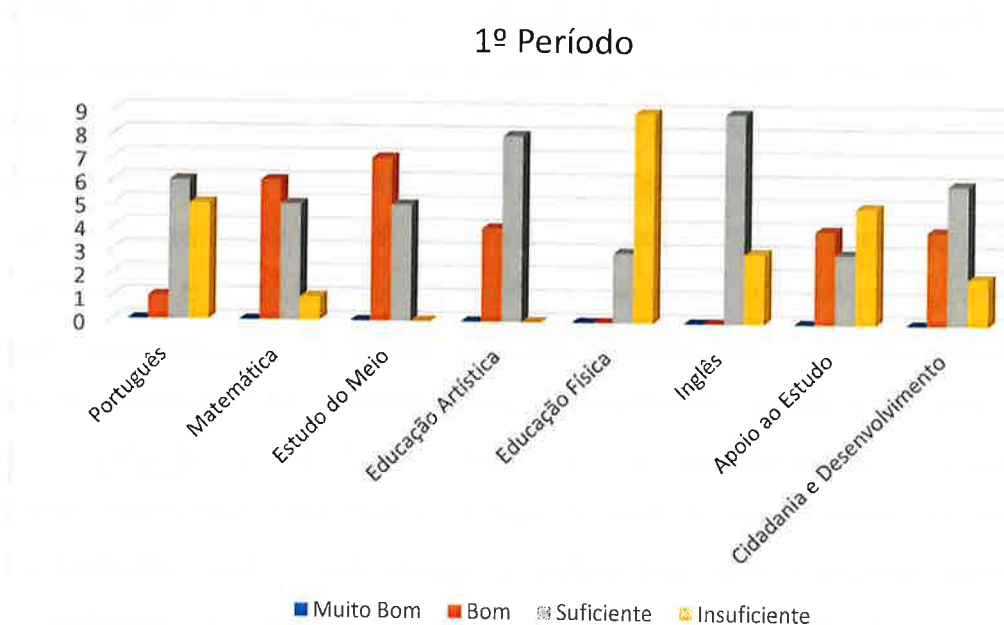


Figura 26

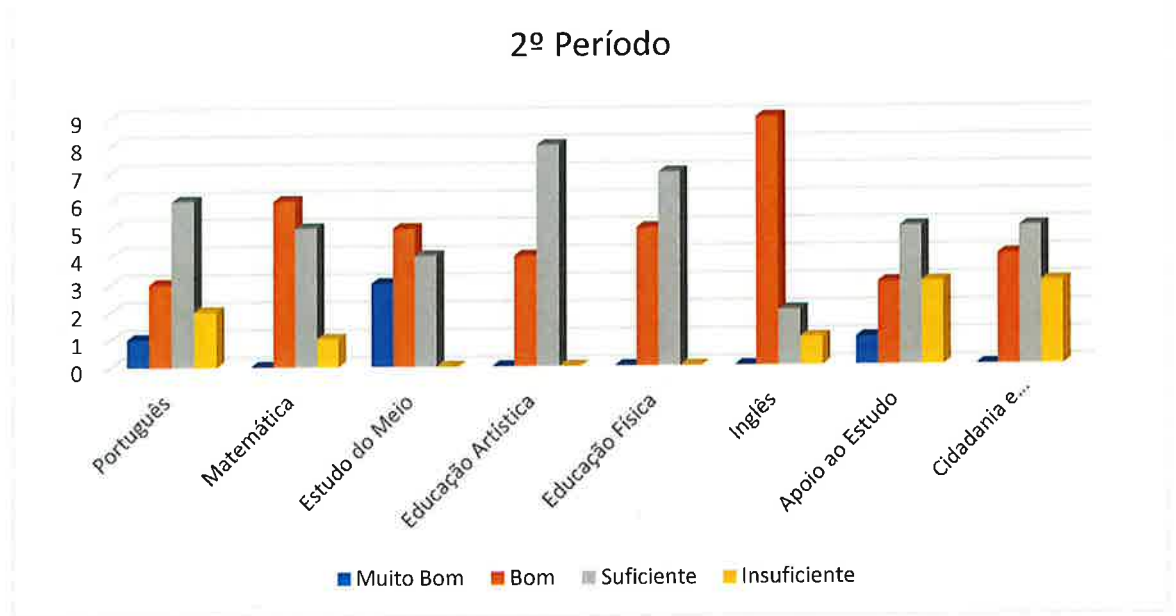


Figura 27

Balanço das aprendizagens do 2º ano no 1º período

A turma do 2º ano é constituída por 19 alunos e no que concerne ao balanço das aprendizagens, no 1º período (figura 28) a turma apresentou 5 insuficientes na área de Português, 7 na área da Matemática e a área forte foi Cidadania e Desenvolvimento, onde a maioria dos alunos obteve a menção de “Bom” e “Muito Bom”. Relativamente ao Estudo do Meio, Inglês e Apoio ao Estudo pelo menos 50% obteve, também “Bom” e “Muito Bom”. Neste período, as áreas, com mais alunos com a menção de “Suficiente”, foram a de Educação Física e Educação Artística.

Balanço das aprendizagens do 2º ano no 2º período

No 2º Período, (figura 29) houve uma melhoria nas diferentes áreas. Esta situação ocorre pela aplicação do Projeto “Viajando pela Leitura” em que os alunos com mais dificuldades beneficiam desta iniciativa, tendo como objetivo melhorar as competências de leitura. Grande parte dos casos dos alunos, discutidos na equipa multidisciplinar, beneficiaram de planos de suporte à aprendizagem e à inclusão, nomeadamente medidas universais (grande diversificação de instrumentos de avaliação). A turma tem participado, a pedido do Centro de Saúde do Jardim da Serra, em sessões com duas psicólogas com temas relacionados com as emoções. Tendo em conta as características desta turma, é benéfico a continuação de projetos que possam promover as suas aprendizagens essenciais.

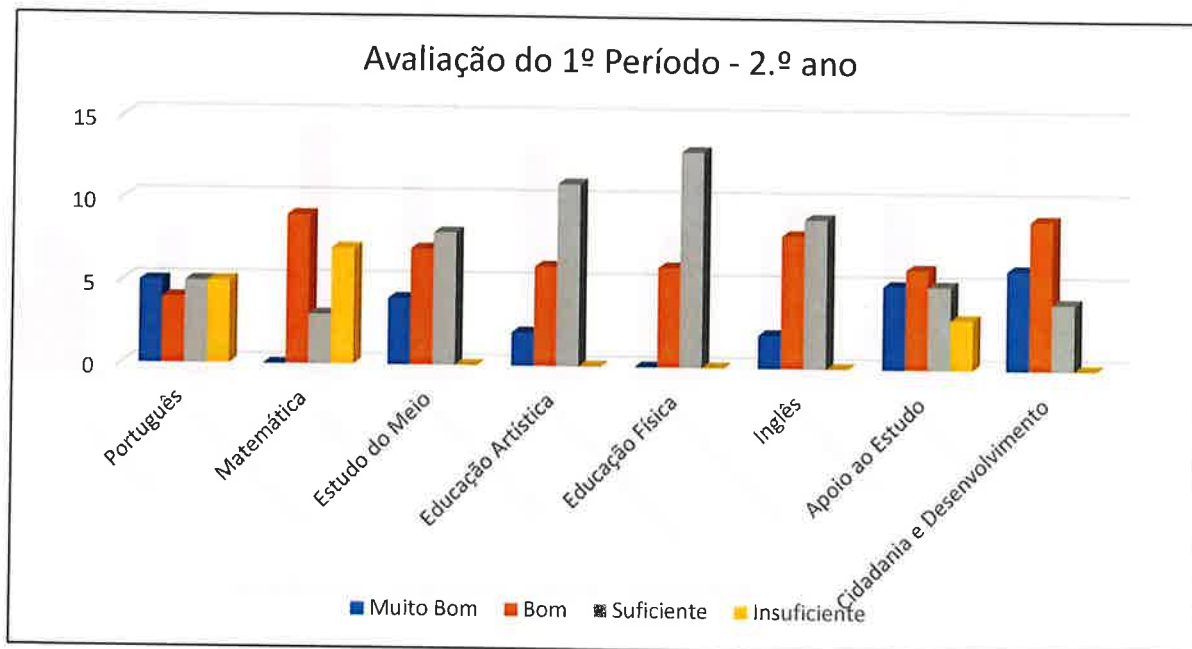


Figura 28

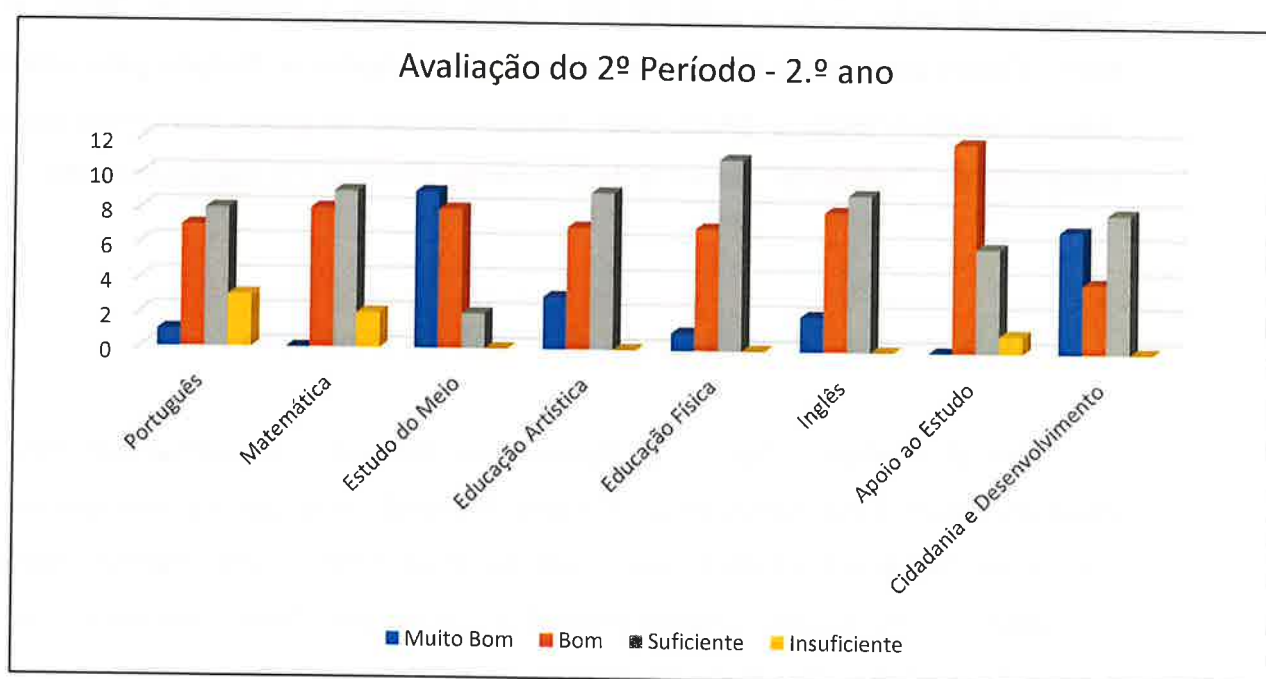


Figura 29

Balanco das aprendizagens do 3ºano no 1º período

A turma do 3º ano é constituída por 19 alunos e no que concerne ao balanço das aprendizagens, no 1º período (figura 30) a turma apresentou apenas 2

insuficientes na área de Estudo do Meio. Todas as áreas à exceção da Educação Física apresentaram resultados com a menção de “Bom” e “Muito Bom”.

Balanço das aprendizagens do 3ºano no 2º período

No 2º Período, (figura 31) houve uma melhoria nas diferentes áreas, a exceção da Matemática. Esta situação deveu-se à falta de estudo por parte dos alunos e à maior complexidade dos conteúdos abordados.

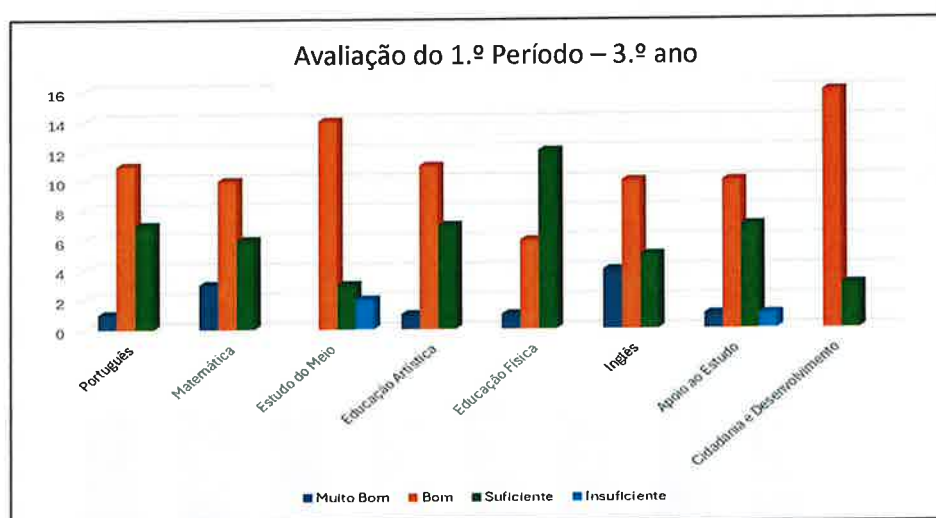


Figura 30

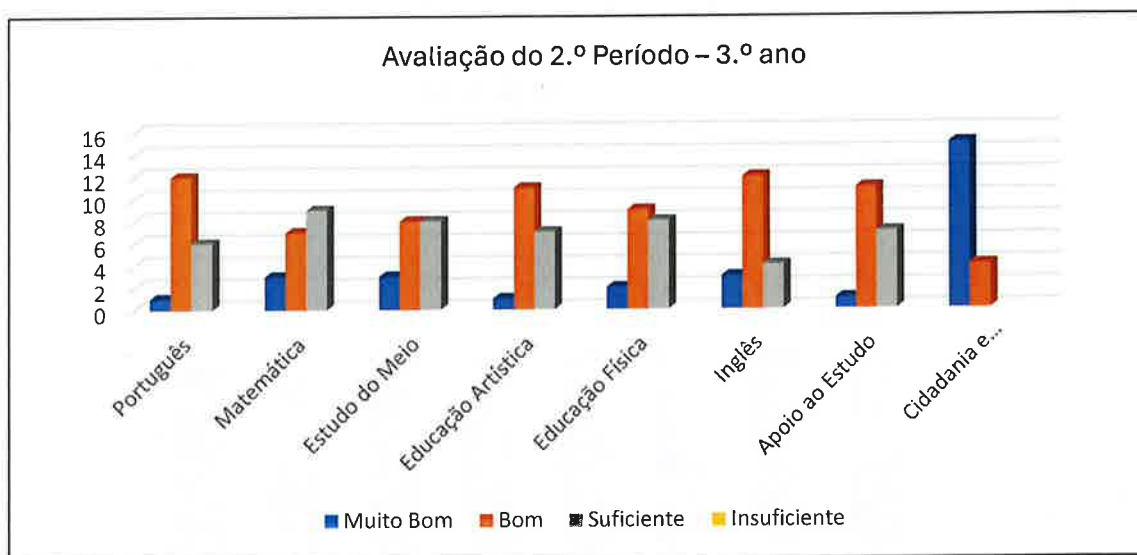


Figura 31

Balanço das aprendizagens do 4º ano no 1º período

A turma do 4º ano é constituída por 9 alunos e no que concerne ao balanço das aprendizagens, no 1º período (figura 32) a turma não apresentou nenhum insuficiente

e a área forte foi Cidadania e Desenvolvimento, onde a maioria dos alunos obteve a menção de “Bom” e “Muito Bom”. Relativamente à Matemática, Estudo do Meio, Inglês e Educação Artística mais de 50% obteve, também “Bom” e “Muito Bom”. Neste período, a área mais fraca, com a menção de “suficiente”, foi a de Educação Física.

Balanço das aprendizagens do 4º ano no 2º período

No 2º Período (figura 33), nas áreas curriculares disciplinares de Matemática, Português e Estudo do Meio verificou-se que, de uma forma geral, os resultados dos alunos se mantiveram, havendo apenas uma regressão no Inglês e na Educação Física, verificando-se um ligeiro aumento dos alunos no nível suficiente o que se pode justificar pela maior complexidade dos conteúdos abordados neste período

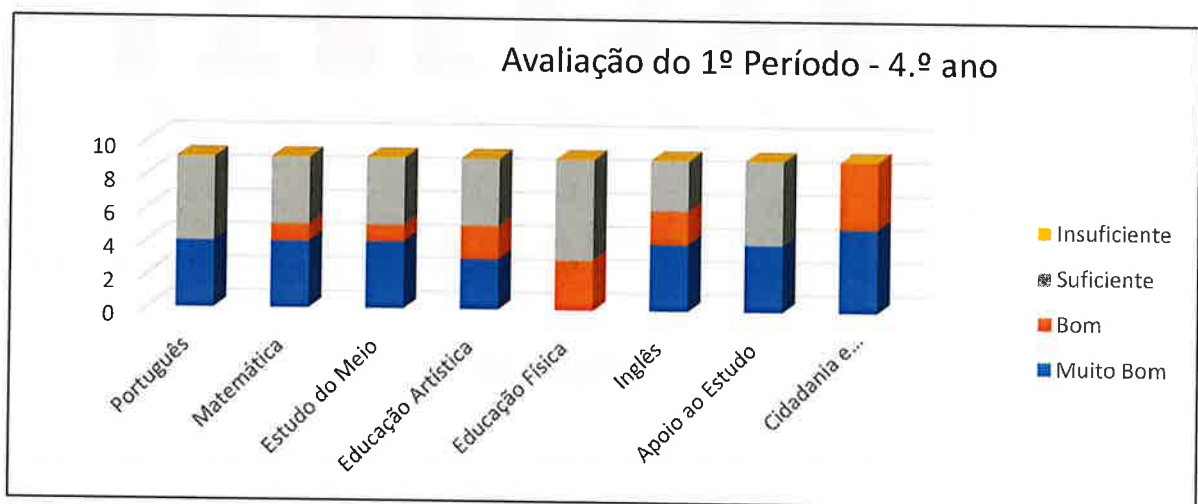


Figura 32

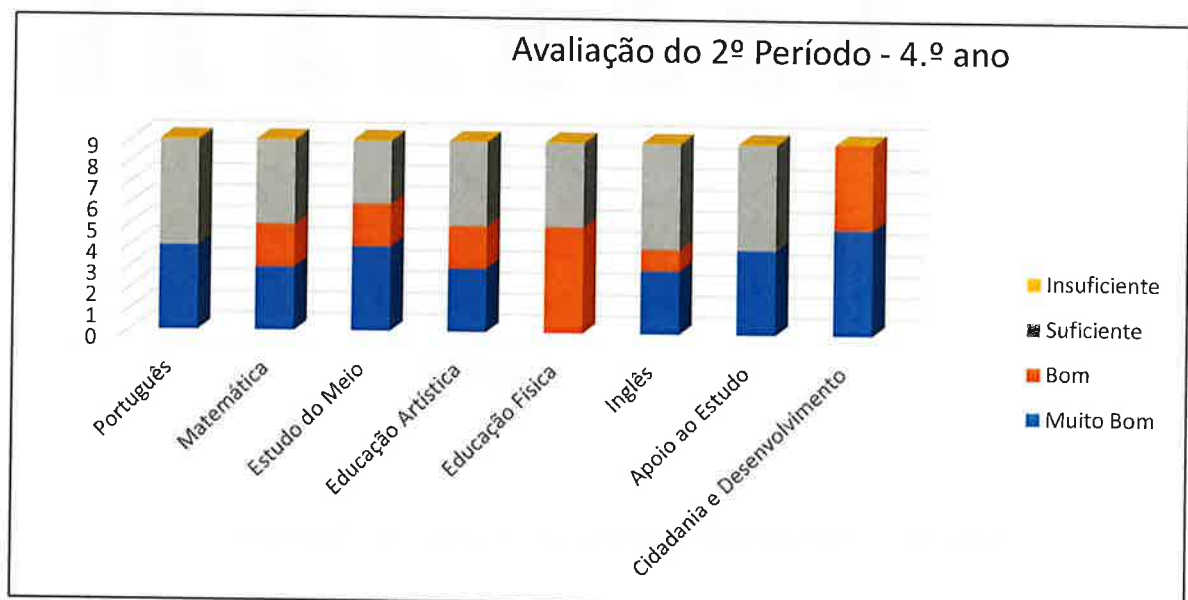


Figura 33

13.2.3. Classificações externas- 1º Ciclo

Tendo em conta as classificações externas, apresentamos uma análise do RIPA, que contempla uma descrição do desempenho dos alunos da turma do 2º ano, do ano letivo anterior, nas provas de aferição, por área disciplinar e por domínios (figura 34 a,b,c,d,e):

Português

Domínios	Objetivos	C	CM	RD	NC	NR
Oralidade	Identificar a intenção comunicativa de um texto ouvido e identificar a intenção comunicativa de uma parte específica desse texto.	53%	47%			
	Mobilizar informação explícita de um texto ouvido e identificar a explicitação de um fenómeno.	21%	53%	26%		
Leitura e educação literária	Reconstituir a sequência das informações de um texto com características informativas e ordena uma sequência de ações de uma personagem de um texto com características narrativas.	11%	37%		52%	
	Identificar informação explícita num texto com características informativas e consegue associar uma imagem a informações do texto.	26%	42%		32%	
	Identificar relações de causa efeito num texto não literário.	63%			32%	5%
	Identificar o assunto de um texto literário na globalidade e relacionar a ideia principal de uma parte específica desse texto com uma imagem.	58%	26%		16%	
	Identificar a intenção comunicativa de uma expressão utilizada num texto não literário.	58%	5%		37%	

	Identificar a intencionalidade com que uma personagem usou determinada expressão e explicar de modo vago ou com imprecisões o comportamento de personagens de uma narrativa.	21%	53%		26%	
	Identificar, numa frase, as categorias de um texto narrativo: tempo, espaço e personagem.	68%			32%	
Gramática	Usar adequadamente conectores frequentes de tempo, de causa e de explicação.	42%	16%		42%	
	Identificar uma frase ampliada com adjetivos.	26%			74%	
Escrita	Escrever uma história, respeitando o tema, integrar uma situação final, pertinência da informação, e/ou a progressão da informação e/ou adequação do vocabulário.	16%	58%	16%	10%	
	Redigir um texto e organizá-lo.	16%	47%	26%	11%	
	Aplicar as regras de concordância nominal e verbal e pontuar o texto adequadamente.	11%	58%	16%	15%	

Figura 34 a

Matemática

Domínios	Objetivos	C	CM	RD	NC	NR
Números e operações	Identificar uma representação de um número no sistema de numeração decimal	11%			89%	
	Usar a estratégia de cálculo mental dada, mobilizando relações numéricas e propriedades das operações.	33%	33%		28%	6%

	Completar corretamente uma igualdade que envolvia a adição de números naturais.	50%			50%	
	Identificar uma fração unitária.	50%			50%	
	Apresentar uma estratégia adequada e completa para resolver um problema que envolve a subtração no sentido de retirar e a divisão no sentido de partilhar equitativamente, mobilizando todos os conceitos e procedimentos necessários.	17%	16%	11%	56%	
	Determinar o termo de ordem 36 de uma sequência parcialmente conhecida e justificar que esse termo ocupa essa ordem na sequência.	5%		17%	78%	
	Descrever um percurso.	11%		39%	50%	
	Apresentar uma estratégia adequada para resolver um problema que envolve a multiplicação no sentido aditivo, mobilizando todos os conceitos e procedimentos necessários.	89%			11%	
Geometria e medida	Identificar superfícies planas num sólido geométrico.	78%			22%	
	Comparar objetos quanto ao seu comprimento, utilizando unidades de medida convencionadas.	33%			67%	
	Compor uma figura plana com quatro lados, a partir de outras duas figuras.	22%			78%	
	Identificar um pentágono num conjunto de polígonos.	28%			72%	

	Apresentar uma estratégia adequada e completa para resolver um problema que envolve dinheiro, mobilizando todos os conceitos e procedimentos necessários.	22%	17%		61%	
Organização e tratamento de dados	Identificar e interpretar os dados apresentados num diagrama de Carroll.	28%		61%	11%	

Obs.: Um aluno não realizou a prova.

Figura 34 b

Estudo do Meio

Domínios	Objetivos	C	CM	RD	NC	NR
sociedade	Formular um direito das crianças.	58%	11%		26%	5%
	Estabelecer relações de anterioridade e de posterioridade numa linha temporal.	26%			74%	
	Identificar três relações de parentesco através de uma árvore genealógica.	58%	32%		10%	
	Distinguir direitos de deveres das crianças.	37%			63%	
Natureza	Estabelecer a correspondência entre as características físicas de um animal e as imagens que o representam e estabelecer a correspondência entre as características de uma árvore e a imagem que a representa.	32%	42%		26%	
	Apresentar uma ação que pode contribuir para a preservação das florestas.	37%	32%		31%	
	Identificar partes de uma planta.	79%	21%			
Soci edade/Natu reza/Tecnol ogia	Analisar uma tabela de registo de resultados de uma experiência e inferir a conclusão.	16%			84%	

	Tirar conclusões a partir dos dados obtidos numa situação experimental em que a questão a investigar está implícita.	37%			63%	
--	--	-----	--	--	-----	--

Figura 34 c

Educação Artística

Domínios	Objetivos	C	CM	RD	NC	NR
Apropriação e reflexão	Movimentar-se no espaço, utilizando os níveis superior, médio e inferior, e mobilizar diferentes partes do corpo durante a construção de uma sequência dançada.	100%				
	Fazer uma dança de agradecimento, numa improvisação teatral, usando todo o corpo e expressando alegria.	100%				
	Construir uma personagem, escolhendo técnicas e materiais de acordo com uma dada intenção, e conseguiu pintar e recortar com precisão uma figura plana.	72%	28%			
Interpretação e comunicação	Utilizar a voz para reproduzir palavras, seguindo o modelo, e respeitou o ritmo e respeitar a entoação da melodia.	34%	33%	33%		
	Construir uma personagem em três dimensões, acrescentando outros elementos.	44%	56%			
	Explicar os poderes especiais da personagem de forma clara.	100%				
Experimentação e criação	Adequar os movimentos ao ambiente sonoro para construir uma sequência dançada.	100%				

	Utilizar a voz para criar um som de um animal de forma audível, ligando-o ao movimento.	100%				
	Improvisar um ritmo com um instrumento musical e respeitar o andamento da música.	50%	50%			
	Criar uma viagem na qual utiliza o adereço como meio de transporte imaginário.	100%				
	Fazer uma pose fotográfica com o grupo recorrendo à expressão corporal numa improvisação, saboreando uma peça de fruta e mastigar.	33%	67%			
	Usar a cor com intencionalidade para inventar novas soluções ou para criar novas imagens.	100%				

Obs.: Um aluno não realizou a prova.

Figura 34 d

Educação Física

Domínios	Objetivos	C	CM	RD	NC	NR
Deslocamentos e equilíbrios	Subir a corda com as mãos e progredir, apoiando os pés nos degraus, até alcançar, com as mãos, a fixação da corda no espaldar.	100%				
	Saltar do plano superior para o colchão, com receção em pé e em equilíbrio, e realizar a cambalhota, no colchão, sem interrupções, terminando em pé e sem sair do colchão.	58%	37%	5%		
	Equilibrar-se no banco sueco, colocado em posição invertida, percorrendo-o com apoios alternados e sem interrupções.	53%	26%	21%		

Perícias e manipulações	Lançar a bola e, após um ressalto na parede, recebê-la, de modo controlado. Percorrer a distância definida, sem interrupções, com controlo da bola, respeitando os limites definidos e as indicações da tarefa.	100%				
	Realizar, com uma raqueta, toques de sustentação de bola, alternados, com ressalto da bola no chão e respeitando os limites do espaço definidos.	37%	58%	5%		
	Realizar uma habilidade manipulativa com uma corda ou com um arco, conjugando-a com o seu deslocamento.	84%	16%			
jogos	Atingir o objetivo do jogo da «Bola de tinta», adequando as suas ações e cumprindo as regras definidas.	79%	11%	11%		

Figura 34 e

Legenda usada: C - conseguiu; CM – conseguiu mas; RD – revelou dificuldade; NC – não conseguiu; NR – não realizou.

Abordagem referente ao nível do desempenho por domínio cognitivo

	Conhecer/Reproduzir	Aplicar/Interpretar	Raciocinar/Criar
Português	60,5% (próxima da média nacional)	55,4% (superior à média nacional)	51,5% (superior à média nacional)
Matemática	56,7% (superior à média nacional)	28,2% (inferior à média nacional)	47,5% (inferior à média nacional)
Estudo do meio	56,8% (inferior à média nacional)	39,2% (inferior à média nacional)	44,7% (inferior à média nacional)
Educação artística	85,2% (superior à média nacional)	89% (superior à média nacional)	100% (superior à média nacional)
Educação física	90,6% (superior à média nacional)	92,1% (superior à média nacional)	82,5% (superior à média nacional)

Figura 35

Com base na análise dos RIPA, concluímos que os resultados obtidos nas provas de aferição estão no nível inferior dos resultados da avaliação interna registada ao longo do ano (figura 35).

As áreas com melhores resultados são a Educação Artística e a Educação Física.

Na área de Português podemos verificar que a fragilidade se encontra na “Gramática”, sendo a “Escrita” o segundo domínio mais fraco.

A Matemática foi a área em que os resultados correspondem ao nível mais baixo. Todos os domínios expressam fragilidade.

Na área de Estudo do Meio o tema que apresenta lacunas mais acentuadas é “Sociedade/Natureza/Tecnologia”.

Analisando os dados obtidos, observamos que refletem a grande dificuldade que a maioria dos alunos apresenta na leitura interpretativa dos enunciados.

O modelo das provas de aferição em formato eletrónico também condicionou a resolução das mesmas devido à imaturidade e ao pouco domínio das tecnologias.

Os RIPA foram partilhados com os encarregados de educação para que, juntamente com o aluno e o professor, fossem traçadas estratégias dirigidas a áreas e domínios levando à definição sustentada e específica das medidas de promoção de sucesso educativo, bem como da forma mais adequada de as implementar, acompanhar e avaliar.

As principais estratégias aplicadas para colmatar as fragilidades apresentadas anteriormente foram:

- Jogos de atenção e concentração.
- Realização de trabalhos de grupo/pares.
- Promoção da aquisição de métodos de trabalho e hábitos de estudo.
- Acompanhamento diário dos trabalhos.
- Valorização dos desempenhos.
- Explicação repetida de exercícios, sempre que necessário e a simplificação de exercícios.
- Maior tempo de concretização dos trabalhos diários, aos alunos com ritmo de trabalho lento.
- Realização de tarefas de natureza diversificada (projetos, explorações, investigações, resolução de problemas, exercícios, jogos).
- Utilização de materiais manipuláveis estruturados e não estruturados e outros recursos na resolução de problemas e em outras tarefas de aprendizagem.
- Tarefas teórico-práticas para promoção do raciocínio lógico-matemático.
- Compreensão de textos através de atividades orientadas.
- Jogos de escrita e de leitura.
- Análise dos trabalhos individuais para identificar progressos, lacunas e dificuldades na aprendizagem.

Os resultados da avaliação interna alcançados nos primeiros períodos do presente ano letivo revelaram melhorias.

14. (In)sucesso

O desempenho dos alunos do 1º Ciclo, nas classificações internas, onde se verificou uma melhoria geral nos resultados durante o 2.º período que pode ser reflexo das estratégias e dos projetos implementados, refletem o sucesso educativo dos alunos, com uma taxa de transição de 100% nos anos letivos anteriores e que tudo indica que se irá refletir novamente neste ano letivo. (figura 36)

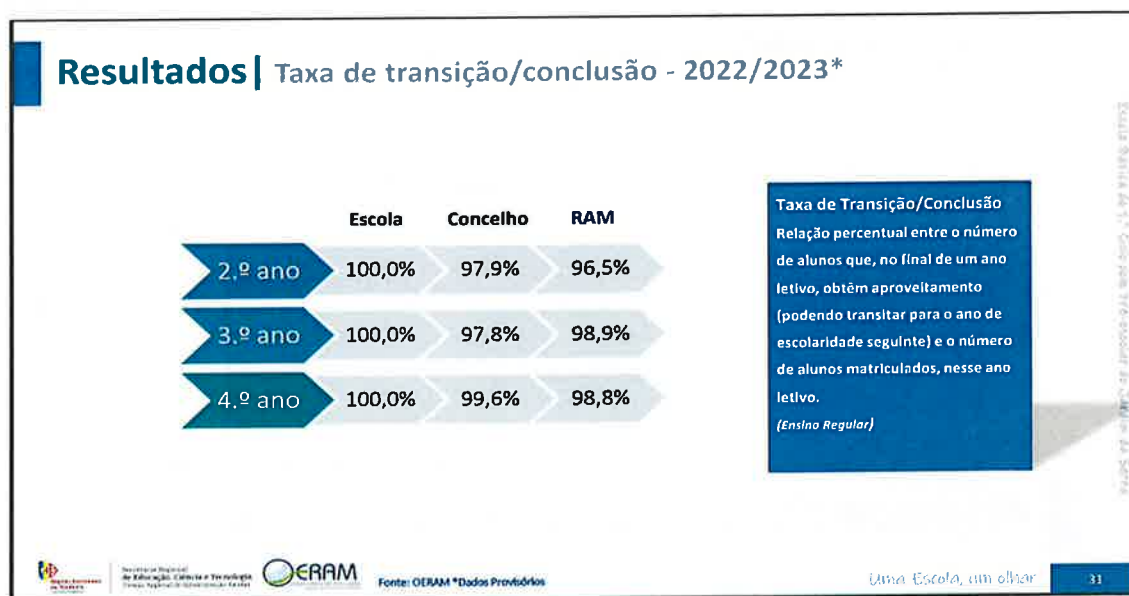


Figura 36

Segundo os resultados relativos a 2022/2023, apresentados pelo OERAM (figura 37), a idade dos alunos para a frequência de cada ano de escolaridade é a expectável no 1º ano. No terceiro ano está acima da média regional. No segundo e quarto anos apresenta um desvio que é mais notável no quarto ano, na medida em que a média regional situa-se nos 83,6% e na EB1/PE do Jardim da Serra encontra-se nos 66,7%. Isto resulta de algumas retenções de alunos (figura 38) que frequentaram o ano letivo 2019/2020.

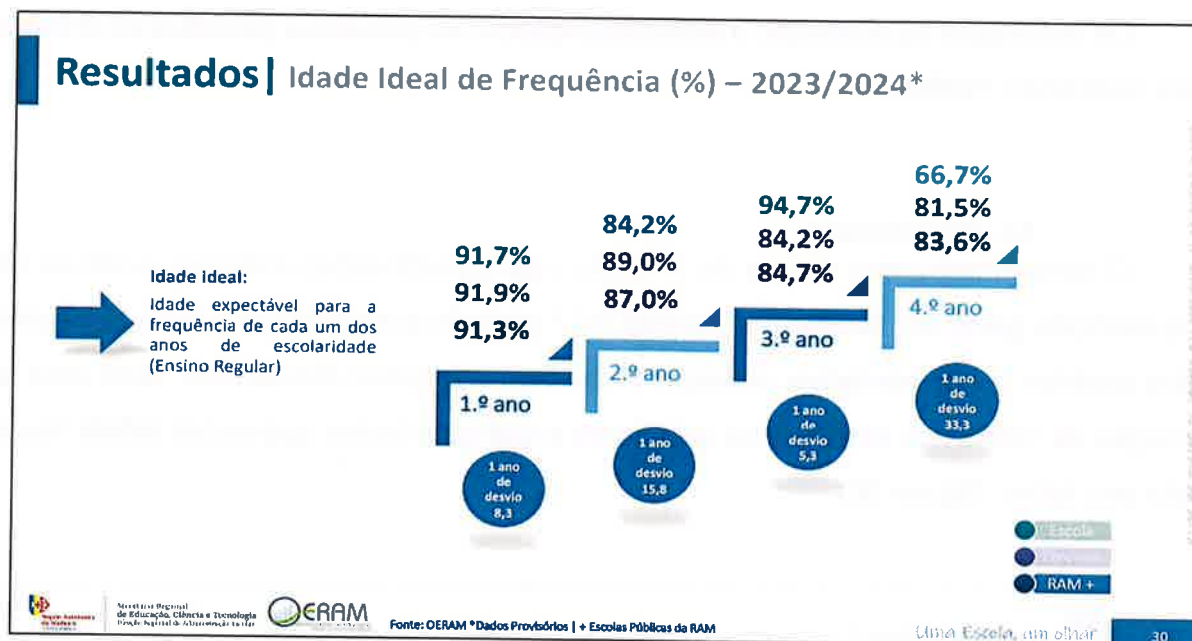


Figura 37

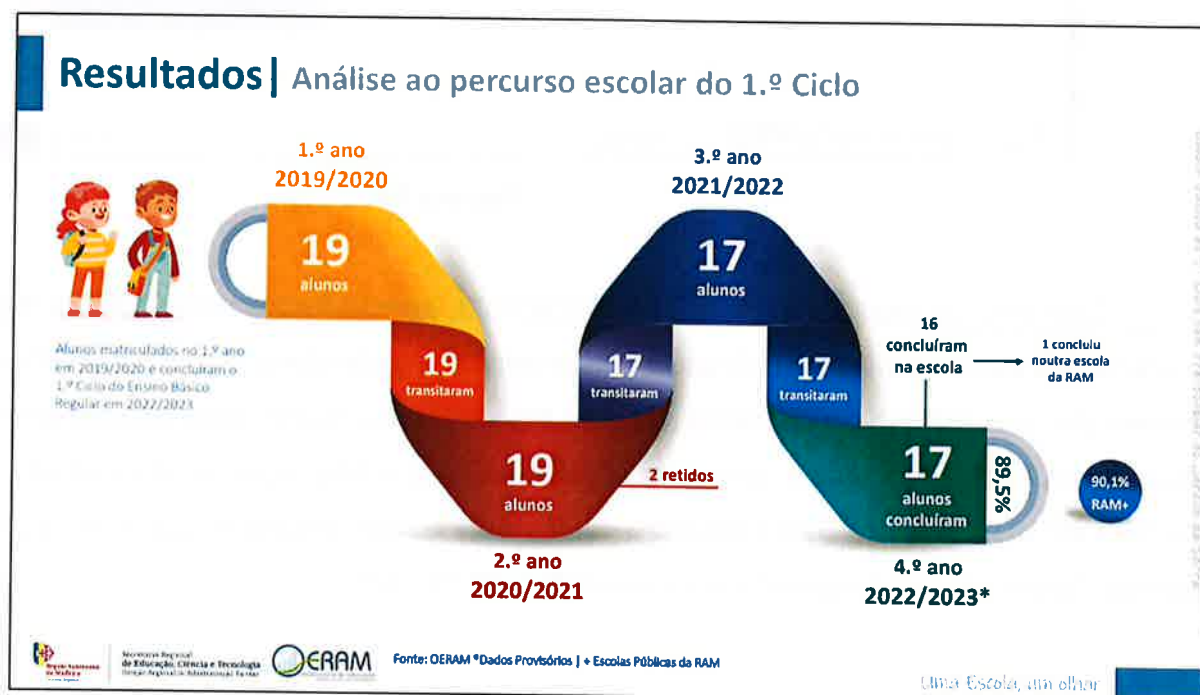


Figura 38

14. 1 Abandono escolar

Ao longo deste quadriénio, não se verificou absentismo nem abandono escolar em nenhum ano de escolaridade.

15. Ambiente escolar

A escola é o espaço onde as crianças/alunos passam a maior parte do dia, daí procurarmos proporcionar sempre um ambiente acolhedor/familiar onde todos se sintam bem. Para que tal seja possível, existe um conjunto de valores e regras pelo qual todos se regem, com base no nosso RI.

15.1 Cumprimento de regras e disciplina

Neste quadriénio, não ocorreram graves problemas comportamentais, por parte das crianças/alunos. Os grupos/turmas são, de um modo geral, respeitadores, o que favorece o desenvolvimento de atitudes assertivas. Não obstante, neste ano letivo alguns alunos tiveram várias advertências verbais ou escritas na caderneta (72 advertências escritas). Houve ainda 3 ocorrências registadas em documento próprio da escola. Esta situação verificou-se em dois alunos do 1º ciclo e, que devido à gravidade dos seus comportamentos e atitudes, são motivo de preocupação no próximo ano letivo. Estes alunos pertencem à mesma turma, são acompanhados por consultas de neuropediatria e fazem tratamento farmacológico. A turma em causa está envolvida num projeto “O Banco de Tempo Trocado por Miúdos” que pretende ser um reforço à área de Cidadania na melhoria das atitudes/comportamentos.

Outras situações de conflito ocorridas, sobretudo nos intervalos, são facilmente resolvidas através do diálogo, de advertências escritas na caderneta do aluno ou contactando o EE.

No que concerne à assiduidade e pontualidade dos alunos, a grande maioria é assídua e pontual.

15.2 Relação entre crianças/alunos

No que concerne à relação com os colegas 78,6% dos alunos considera a sua relação com os pares “Muito boa” e “Boa” (figura 39). Ainda existe um número significativo de alunos (20,2%) que classifica como razoável esta relação com os pares. Uma pequena percentagem considera-a má. Devemos considerar estas respostas menos positivas e tê-las em conta futuramente na planificação da área de Cidadania e Desenvolvimento pois são indicadores que devem ser melhorados.

No final do 2.º período, deste ano letivo, o Conselho Escolar achou pertinente iniciar, no 3.º período, quinzenalmente, uma Assembleia de Escola, a título experimental, para debater assuntos relacionados com temáticas de Cidadania e Desenvolvimento, colocando os alunos a refletir sobre situações reais e a colocar-se no lugar do outro.

Quanto aos espaços do recreio a grande maioria (98,9%) dos alunos está satisfeito. (figura 40)

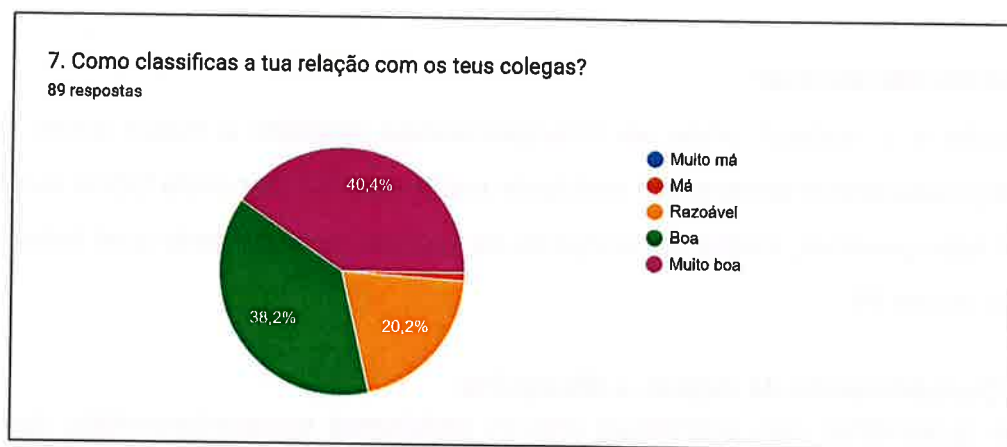


Figura 39

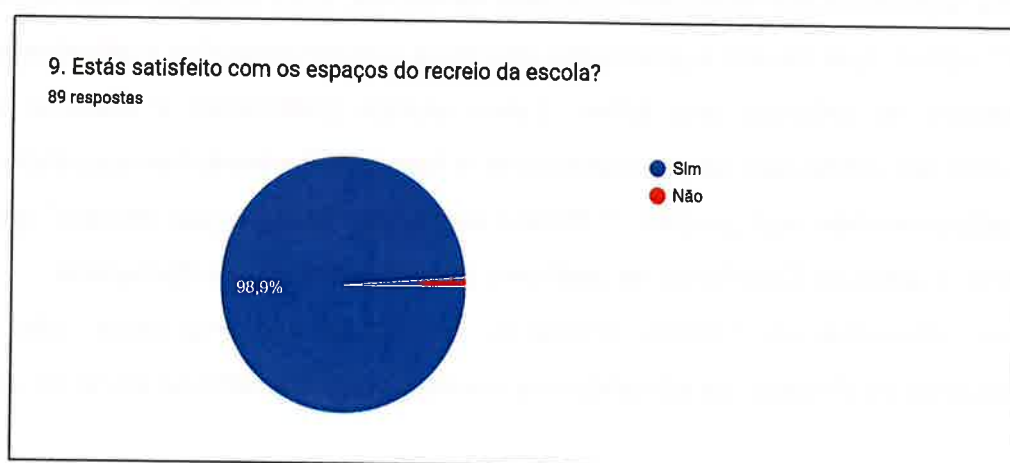


Figura 40

15.3 Relação entre crianças/alunos e adultos

No que diz respeito à relação com os adultos 91% dos alunos considera a sua relação com os mesmos “Muito boa” e “Boa” (figura 41).

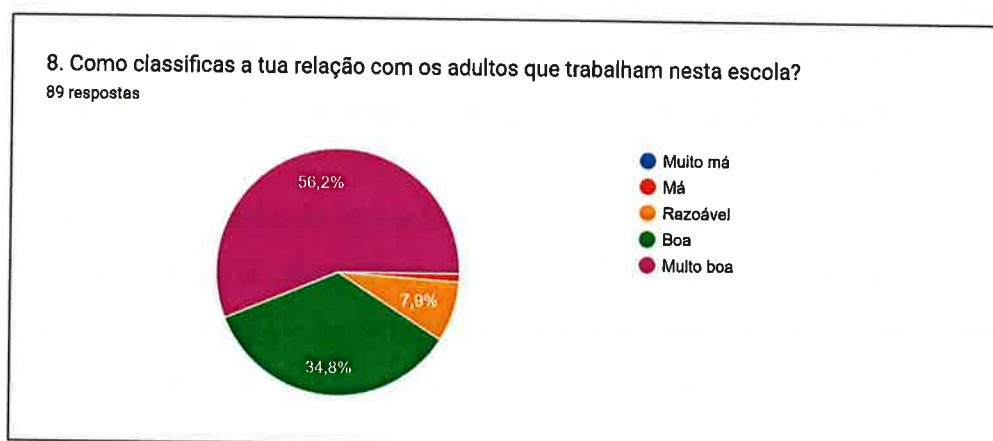


Figura 41

15.3 Relação entre o estabelecimento, pais/EE, PD/PND e comunidade educativa

O pessoal docente afirmou nos inquéritos que se encontra muito satisfeito e satisfeito face ao seu ambiente de trabalho com os seus pares. (figura 42)

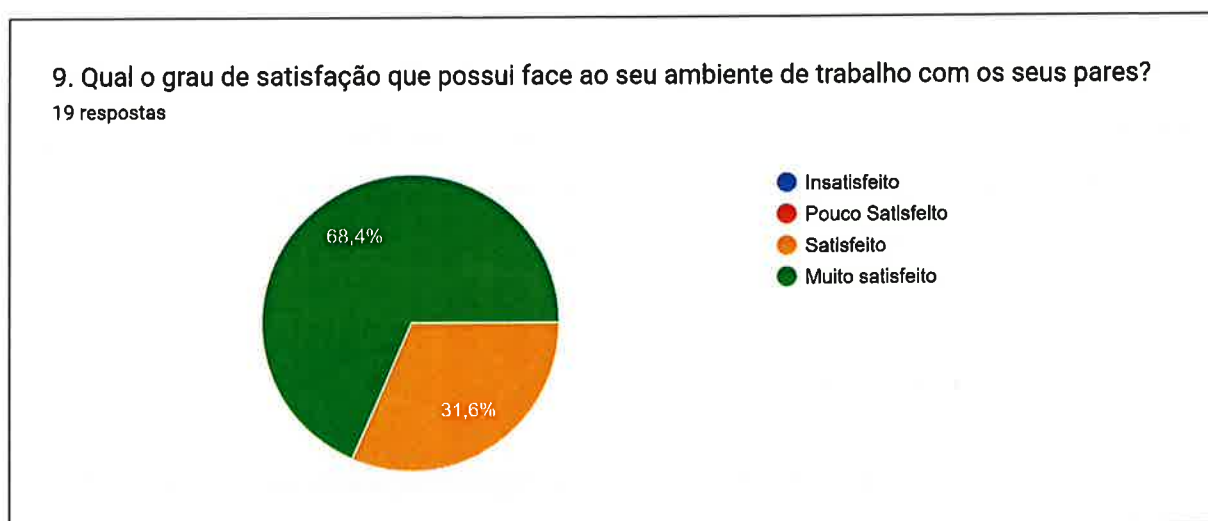


Figura 42

Igualmente, verifica-se esta satisfação no PND como se pode constatar na figura 43.

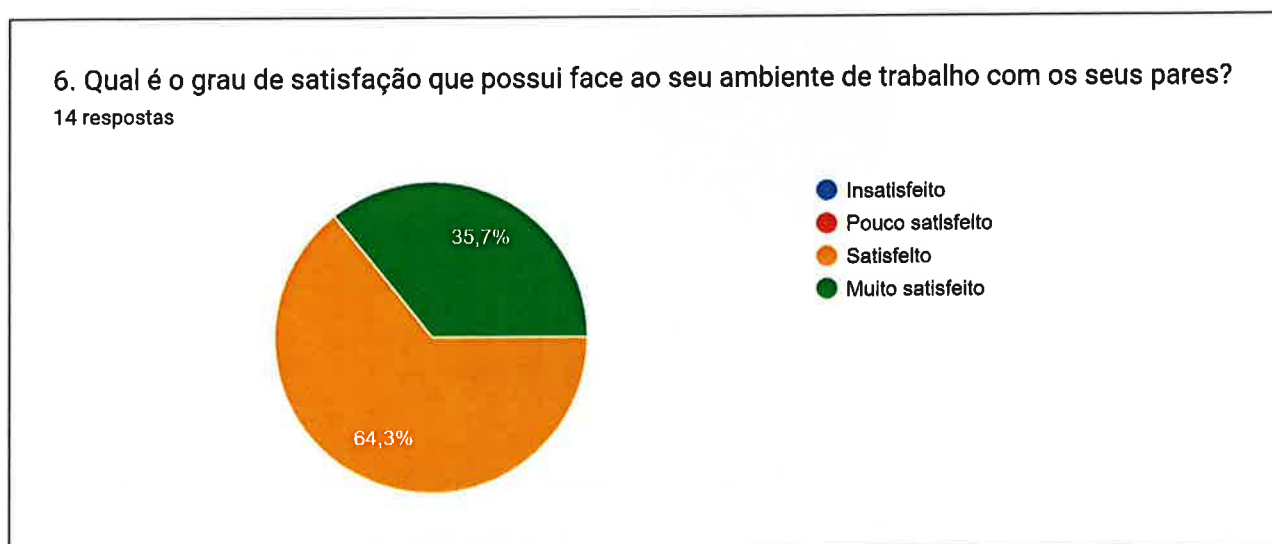


Figura 43

É de salientar que apesar dos alunos estarem satisfeitos, de um modo geral, nos recreios e com os colegas, aquando da realização dos inquéritos, nas sugestões de melhoria o pessoal

não docente referiu a “necessidade de informação e formação para lidar com certos tipos de comportamento das crianças com necessidades educativas especiais.” Sugere-se que, no próximo quadriénio, sejam facultadas ações de sensibilização para minimizar estas dificuldades. Esta necessidade justifica-se pelos conflitos verificados entre alguns alunos, nos espaços exteriores.

16 - Grau de satisfação

Centrando-nos na dimensão do grau de satisfação, e tendo como base o *Referencial Comum de Avaliação de Escolas*, aplicámos os inquéritos à Comunidade Educativa. Não aplicámos a outros elementos/parceiros uma vez que não tínhamos conhecimento da sua pertinência, situação que será tida em conta na realização do próximo RA.

16.1 Pessoal Docente

Analisando os inquéritos realizados ao PD (figura 44) verificamos que 100% está satisfeito ou muito satisfeito com o funcionamento da escola, com as suas condições de trabalho e com o ambiente de trabalho (pares).

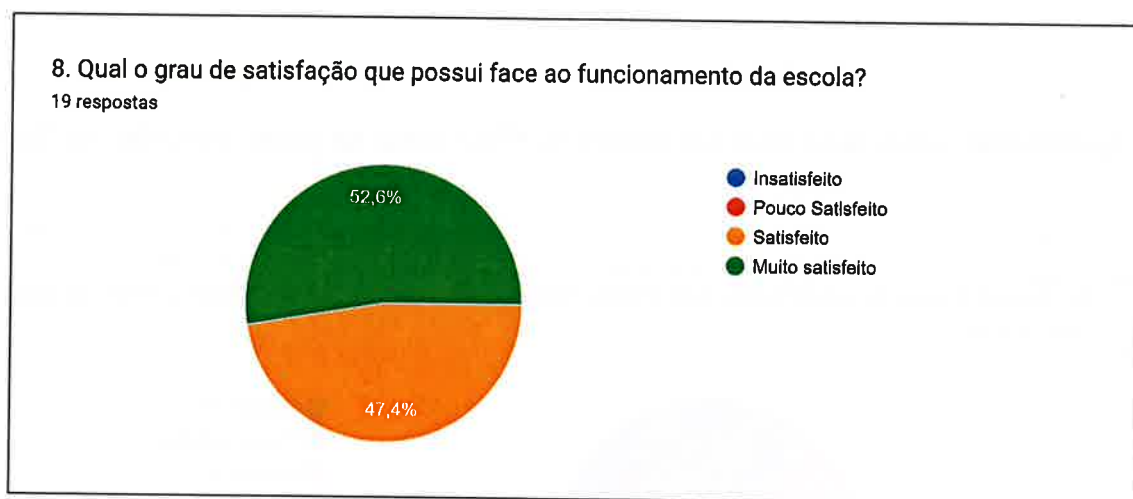


Figura 44

O PD também considera eficiente a gestão de conflitos (figura 45) e demonstrou sentir-se incentivado a realizar as atividades propostas. (figura 46).

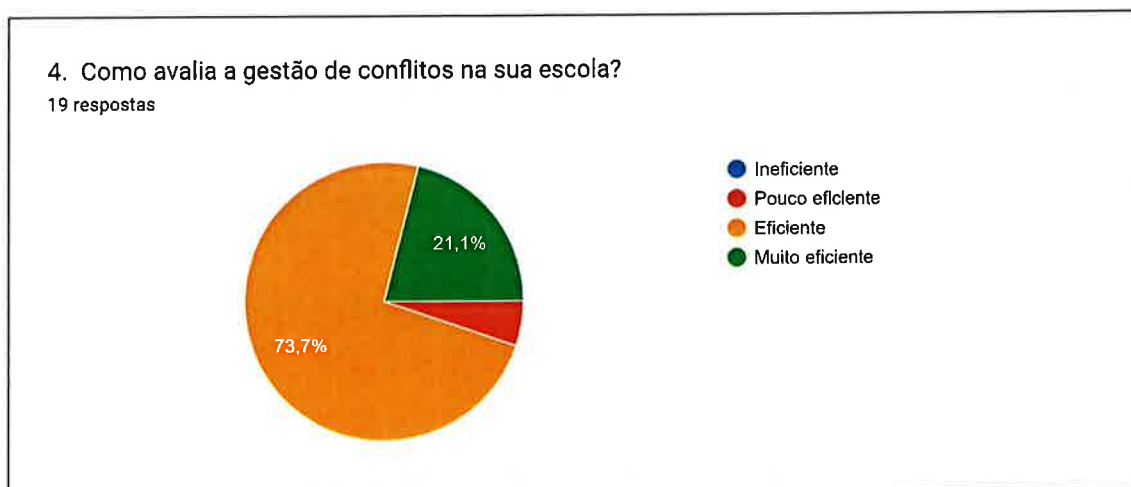


Figura 45



Figura 46

Por terem sido dadas sugestões, por vários elementos do PD, destacámos as seguintes: “Deveria ser proporcionado aos alunos mais atividades no recreio, por exemplo incentivar o uso das mesas de ping-pong, motivar para os jogos tradicionais etc.”; “Otimizar mais os espaços físicos: criação de mais ambientes multifuncionais (laboratório de ciências).”; “O campo da escola deveria ser coberto para poderem ser realizadas atividades desportivas quando chove.”, “Mais equipamento tecnológico por sala!”; “Restauração da parede da sala que dá para o exterior, tem muita humidade!”; “Mais recursos económicos.”; “Promover mais o desenvolvimento das habilidades dos alunos, pais, pessoal docente e não docente, tais como: - Pintura e desenho; - Teatro e dança; - Mesas redondas de debates; - Oficinas de culinária.”; “Menos burocracia e mais apoio com os alunos.”.

Analisando as sugestões dos docentes verificámos que muitas delas relacionam-se com as estruturas e equipamentos. Estas sugestões são todas válidas e positivas. Contudo não dependem dos órgãos de gestão. Dependem de decisões externas. A escola não tem autonomia financeira para resolver a maioria delas. Outras das sugestões estão

relacionadas com a promoção de atividades culturais e de lazer com alunos, pessoal docente e não docente e que podem ser tidas em conta para desenvolver um projeto neste âmbito, no próximo ano letivo. Por último, apela-se à diminuição da burocracia o que, mais uma vez, são situações exigidas pelos organismos superiores (DRE) e que devem ser cumpridas.

Também é de realçar que surgem respostas nas sugestões que revelam satisfação com a organização da escola.

“Continuem o excelente trabalho.”

“Não tenho nada a acrescentar, uma vez que a escola funciona muito bem.”

“Não tenho nada a sugerir. Acho que funciona bem.”

16.2 Pessoal Não Docente

Analisando os inquéritos realizados ao PND (figura 47) verificamos que 100% está satisfeito ou muito satisfeito com o funcionamento da escola, com as suas condições de trabalho e com o ambiente de trabalho (pares).



Figura 47

16.3 Alunos

Analisando os inquéritos realizados aos alunos verificámos que 97.8% afirmam que gostam de estar na escola. (figura 48)

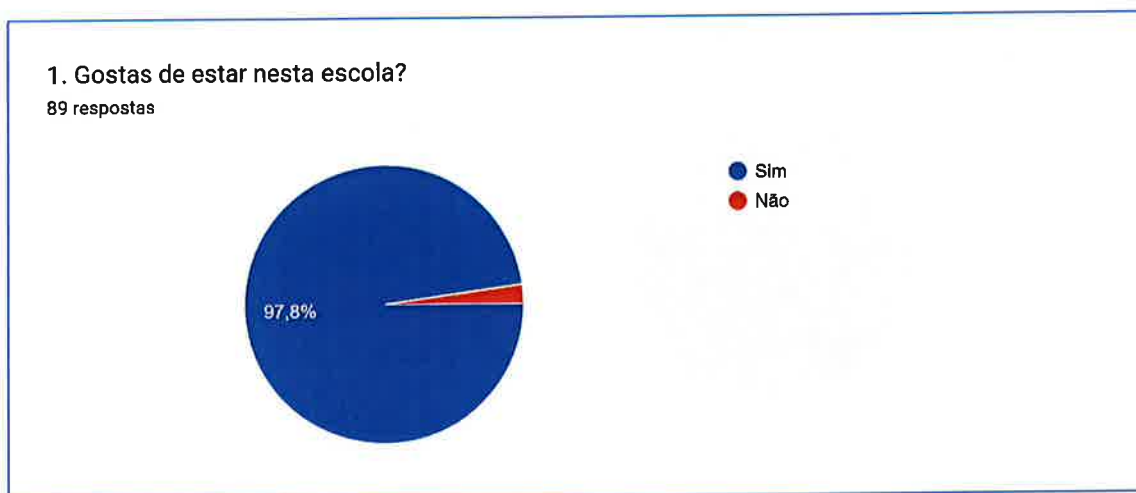


Figura 48

Relativamente ao apoio prestado aos alunos 62.9% sente-se apoiado, nesta escola, para ultrapassar as suas dificuldades. Contudo, 36% respondeu que se sente apoiado “às vezes”. Esta parte significativa dos alunos que está menos satisfeita revela que no próximo ano letivo deve dar-se especial atenção aos apoios que os alunos usufruem e serem mais esclarecidas as suas dúvidas de forma que ultrapassem as suas dificuldades (figura 49).

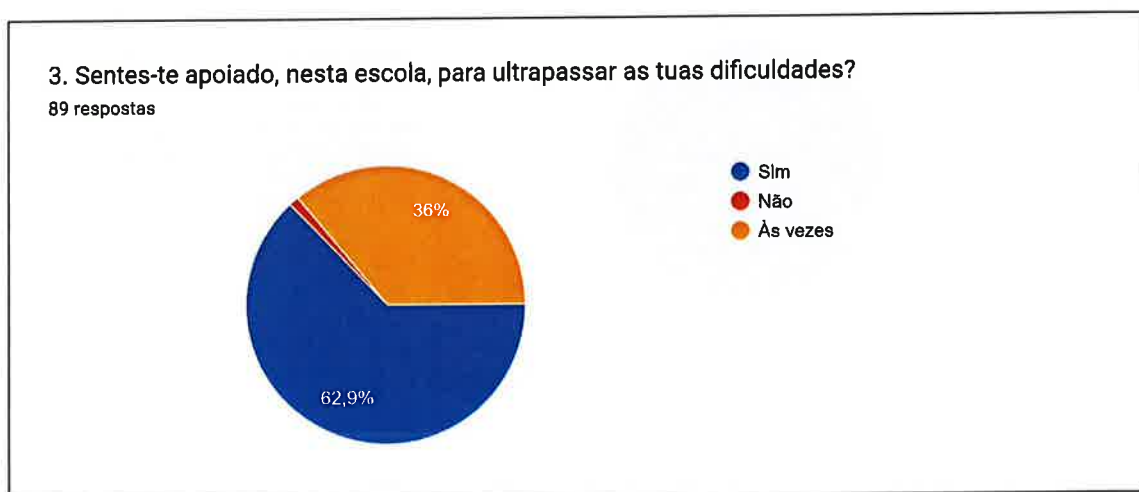


Figura 49

Grande parte (86.5%) dos alunos sente que a sua opinião é valorizada (figura 50). É de salientar que no próximo ano letivo, será dada continuidade à Assembleia de alunos onde estes poderão expor as suas opiniões no que se refere a alguns aspetos da cidadania e

desenvolvimento, o que vai contribuir para que aumente o número de alunos que sentem a sua opinião valorizada.



Figura 50

A grande maioria (98,9%) dos alunos considera que a sua participação nos vários projetos da escola contribui para a melhoria das suas atitudes e comportamentos o que revela que valorizam este tipo de trabalho e que o consideram importante e benéfico na sua formação pessoal e social. (figura 51)

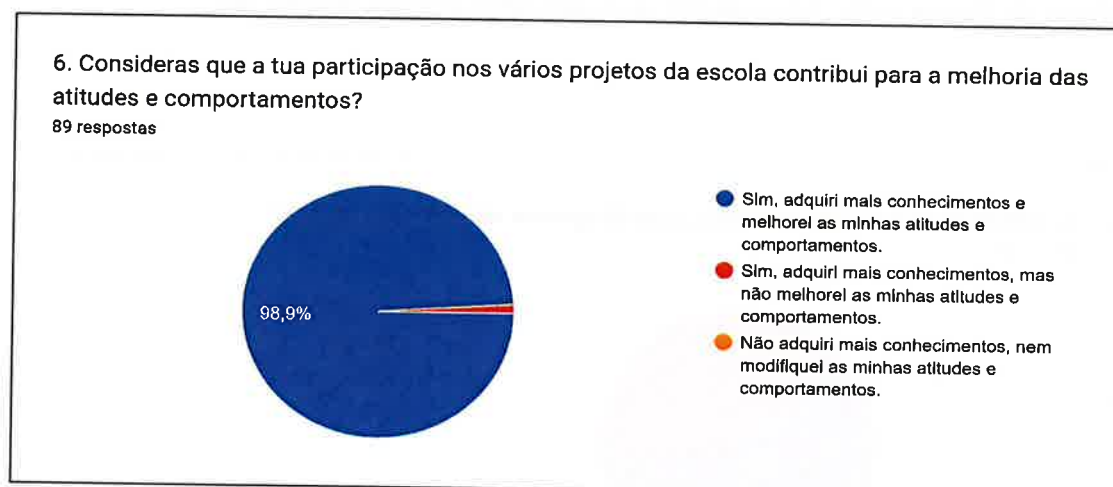


Figura 51

Os alunos deixaram algumas sugestões para a melhoria da escola, que passamos a apresentar: uma piscina; mais baloiços; mais jogos na sala; brincar mais no salão e nos computadores; mais mesas de ping-pong; fazer jogos tradicionais à volta da escola; ter um trampolim; um quadro no recreio; podia ter skates, bicicletas e trotinetes; melhorar o parque; brincar na terra; um quadro na rua para pintar e um canto para ler; redes nas balizas; campo

relvado; mais livros e jogos ao ar livre; o campo da escola coberto; mais tempo de intervalo; mais atividades divertidas, mais livros na biblioteca; mais jogos em grupo; ter mais bolas de andebol e basquetebol no recreio, e usar o computador e a sala de Expressão Plástica no intervalo; ter um salão maior para dançar e outras atividades; mais salas para a educação física; mais tempo no parque sem a pré a dormir; podíamos ter menos brigas, e os alunos deviam esperar a sua vez para falar; ter mais projetos e ter mais flores; mais decorações e mais cor; pôr pinturas nas paredes; fazer mais visitas de estudo; mais uma sala de informática com mais computadores; aulas de dança; aulas de pintura e de ciências; aulas de meditação no início e no fim das aulas; aulas diferentes para aprender melhor as letras; mais livros na minha sala; devia ter mais alunos; dar mais força aos alunos para trabalharem melhor.

Nas sugestões apresentadas a maioria relaciona-se com a melhoria dos espaços de lazer e numa maior oferta de atividades diversas quer no que se relaciona às aulas, quer a atividades extras, fora do recinto escolar ou mesmo em espaço de escola. Estas atividades podem ser sugestões para introduzir em clubes no próximo ano letivo.

16.4 Alunos Recorrente

Analisando os inquéritos realizados aos formandos do Ensino Recorrente verificámos que 100% afirma que gostam de frequentar a escola, que consideram que as aprendizagens adquiridas os ajudam no seu dia a dia e que são envolvidos nos projetos da escola.

Contudo 42,9% considera que a carga horária atribuída ao ensino recorrente é insuficiente. Apesar de consideramos a suas opiniões como válidas, esta situação ultrapassa-nos tendo em conta a legislação em vigor.

16.5 Encarregados de Educação

Observando os inquéritos realizados aos EE verificámos que 86.7% afirma que os seus educandos gostam de estar na escola. (figura 52)

2. Acha que o seu educando gosta de estar na escola?

83 respostas

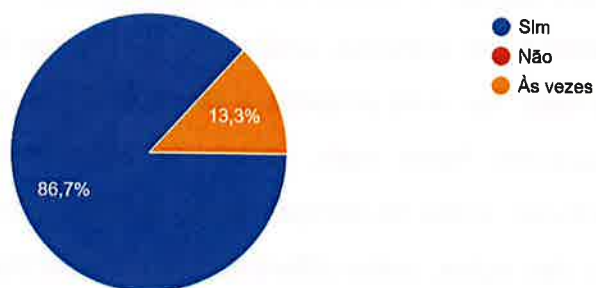


Figura 52

A maioria dos EE (95,1%) estão satisfeitos em relação à educação dos seus educandos. (figura 53)

3. Avalie como se sente, nesta escola, em relação à educação do seu filho?

83 respostas

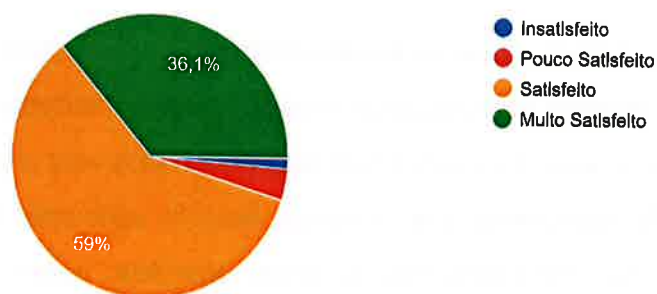


Figura 53

A comunicação entre a escola e EE é considerada “boa” / “muito boa” por 75.9% dos inquiridos e satisfatória por 20.5%. (figura 54)

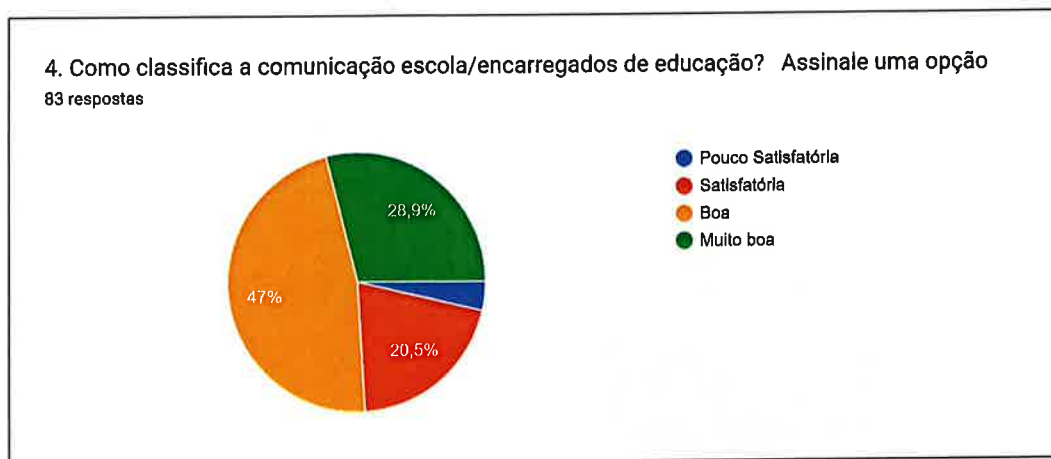


Figura 54

Uma grande parte (74.7%) dos EE classifica o funcionamento (atendimento/serviço) da escola como “Muito Bom” ou “Bom”. (figura 55)

Este nível positivo de satisfação justifica-se porque cada docente titular ou de grupo comunica com os EE através de um grupo *WhatsApp* ou via email.

A comunicação entre a escola e os EE ocorre de diferentes formas: presencial, via telefónica, por email, *WhatsApp* e registos na caderneta. O site da escola é uma estratégia utilizada para informar e divulgar os documentos estruturantes da escola. O *Facebook* funciona como registo regular das atividades, eventos e informações.

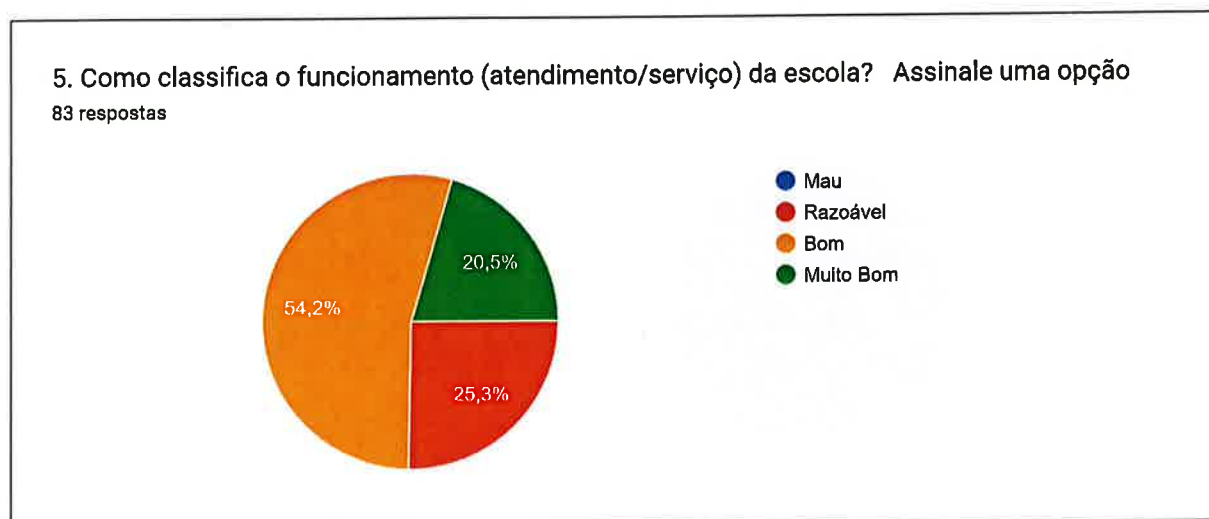


Figura 55

Os documentos orientadores da escola (PEE, PAA e RI) correspondem à expectativa que 89.2% dos EE têm em relação à escola. (figura 56)

7. Os documentos orientadores da escola (Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades e Regulamento Interno) correspondem à expectativa que tem em relação à escola?
83 respostas

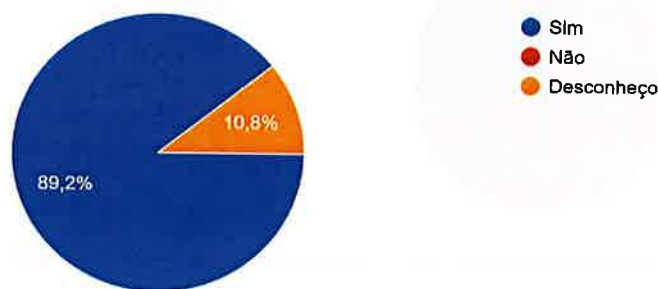


Figura 56

Apenas 7.2% dos EE não gosta de participar nos projetos que a escola promove. Estas respostas podem relacionar-se com o facto de alguns pais não terem disponibilidade ou aptidão para algumas atividades que são promovidas e nas quais é solicitada a colaboração/participação dos mesmos. Este grande número de EE que se envolve nos projetos é um indicador que estão interessados e que valorizam as atividades desenvolvidas na escola. (figura 57)

6. Gosta de participar nos projetos que a escola promove?
83 respostas

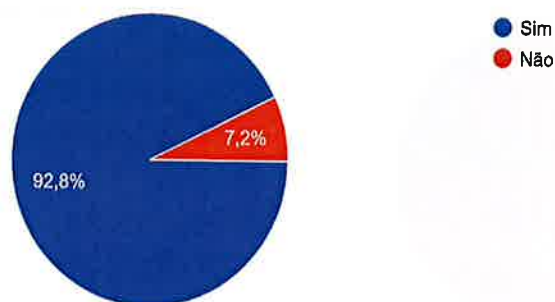


Figura 57

Nas sugestões de melhoria dos EE destacámos as seguintes:

“Parque de estacionamento.”; “Melhores acessos exteriores, melhorar a área desportiva e de lazer.”; “Melhorias no espaço para as crianças brincarem com a proteção de

chuvas no exterior da escola.”; “Mais viagens escolares e intercâmbio.”; “Estão em falta mais atividades extracurriculares, em parceria com outras instituições, nomeadamente desportivas (natação, por exemplo) ou recreativas (música, por exemplo).”; “Mais pessoal não docente.”; “Devíamos poder deixar os nossos filhos na sala de aula (pré-escolar).”; “A hora de entrada na escola poderia ser mais cedo.”.

Analisando as sugestões acima apresentadas verificámos que muitas delas relacionam-se com as estruturas e equipamentos. Estas sugestões são todas válidas e positivas. Contudo não dependem dos órgãos de gestão. Dependem de decisões externas. A escola não tem autonomia financeira para resolver a maioria. Outras das sugestões estão relacionadas com a promoção de atividades culturais e de lazer com alunos, PD e PND e que podem ser tidas em conta para desenvolver um projeto neste âmbito, no próximo quadriénio. Por último, verifica-se que alguns EE gostariam de ver os horários de entrada e saída alterados e que se permitisse a entrada e saída de alunos sem ser num horário predefinido. A primeira questão não é de todo viável pois a escola não dispõe de pessoal não docente suficiente para assegurar o horário que os pais pretendiam que a escola estivesse aberta. Relativamente à saída dos alunos considerámos que deve manter-se o que está estipulado, porque não é funcional que os alunos saiam das AECS sem as mesmas terem terminado, uma vez que interrompe o seu bom funcionamento. É de salientar que estas aulas não são de carácter obrigatório.

Podemos concluir que o grau de satisfação da comunidade educativa é muito positivo. Contudo, destacam-se pela negativa algumas situações relacionadas com as estruturas e equipamentos (campo coberto, parque de estacionamento, etc.) e relacionadas com atividades culturais e de lazer fora da escola (natação, música, etc.). As sugestões dadas por alguns elementos serão consideradas na elaboração do próximo PEE

17. Reconhecimento Social

Dos EE que responderam ao inquérito 97.6% aconselha a frequência desta escola aos seus familiares e amigos, o que revela um bom grau geral de satisfação pela escola. Assim, podemos verificar que a grande maioria valoriza a escola o que reflete que a imagem da escola, projetada na comunidade, é positiva. (figura 58)

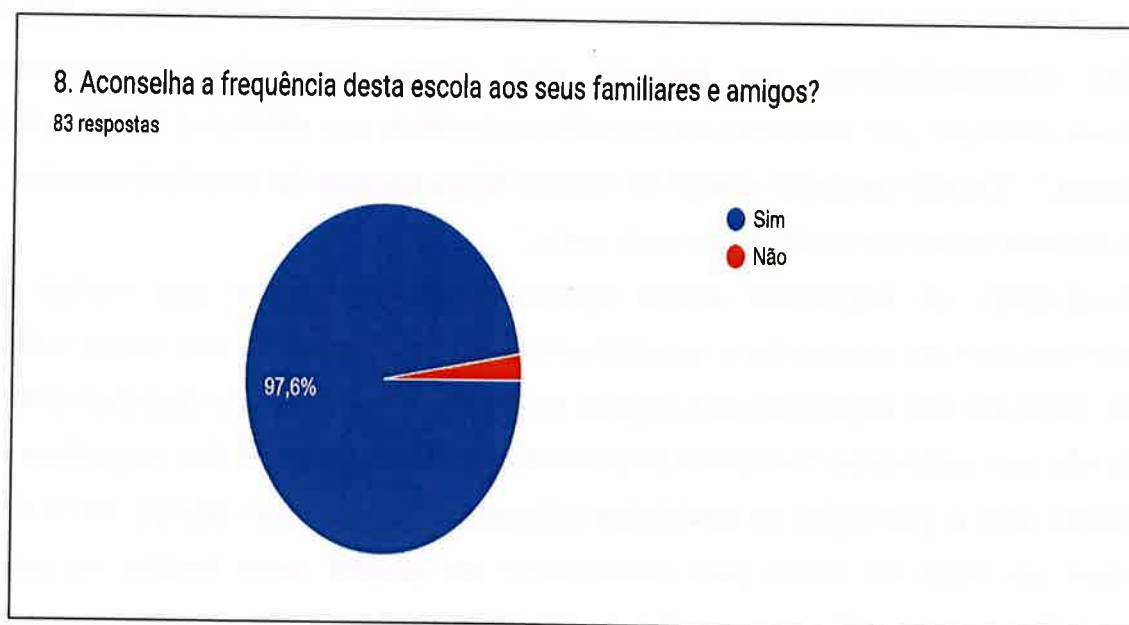


Figura 58

Aquando da realização dos inquéritos, feitos oralmente e individualmente às crianças do Pré-Escolar e aos alunos do 1º ciclo verificámos que 97.8% afirmam que gostam de estar na escola. (figura 59)

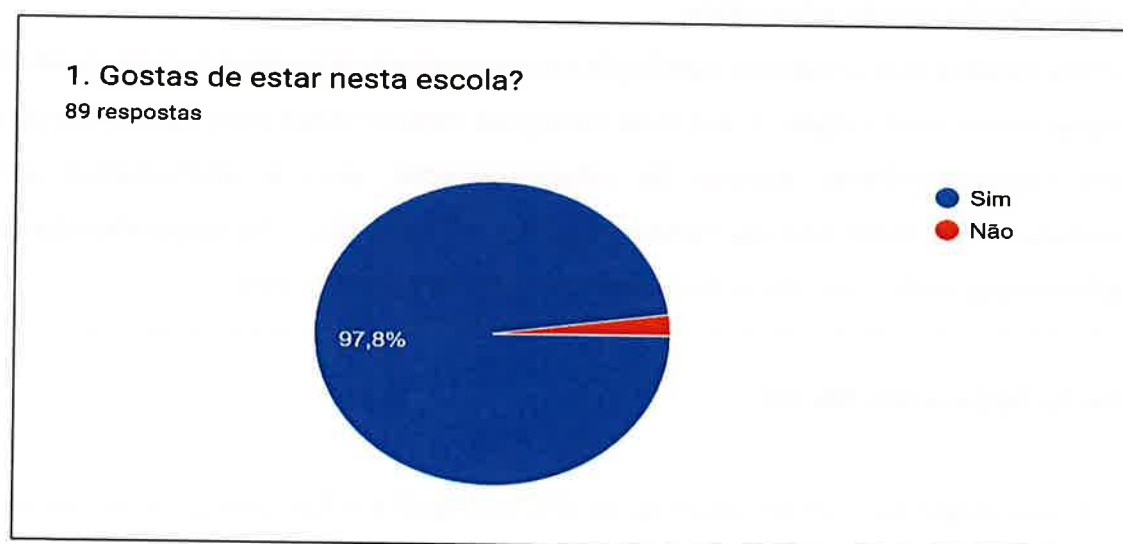


Figura 59

Esta satisfação pode ser verificada nas justificações dadas às respostas e das quais se salientam algumas:

“É uma boa escola”; “Aconselho esta escola pela qualidade de ensino, e aproximação da comunidade escolar com os familiares e comunidade envolvente à escola.”; “O ambiente é bom, as relações do pessoal docente e não docente em relação aos alunos e pais na minha opinião é boa.”; “É uma boa escola, acolhedora e bem trabalhada a nível de professores/alunos.”; “Porque tenho boas referências da escola”; “Pessoal docente e não docente muito atencioso”;

“Aconselho a frequência nesta escola, uma vez, que sinto que são transmitidas para o meu educando as aprendizagens/valores que considero essenciais para o seu crescimento. Enquanto encarregada de educação sinto-me segura de a deixar na escola pois, quando regressa da escola, vem feliz, reflexo do carinho que recebe das educadoras/ auxiliar, e toda a comunidade educativa.”; “Sim é uma boa escola e todos extremamente educados, não tenho razões de queixas e muito obrigado pela maneira como recebem as crianças.”; “Segura, acolhedora.”; “Tem bons professores e profissionais.”; “Porque é um local onde sei que o meu educando está em perfeita segurança e adquire as aprendizagens adequadas à sua faixa etária.”; “Boa organização e bom método de ensino, além das excelentes educadoras”; “Bons professores e bons métodos de ensino.”; “Tem um ambiente familiar, lúdico e educativo.”; “A comunidade escolar está muito próxima dos familiares dos alunos, boas atividades, boas instalações.”; “Sim, aconselho o ensino especial tem ajudado imenso o meu filho.”; “Sim, recomendo esta escola aos meus familiares e amigos. É uma escola com uma boa qualidade e com um corpo docente dedicado.”; “É uma boa escola, têm bons projetos, e muito importante, é que as crianças participam neles.”; “Sinto que o meu filho está num ambiente feliz e seguro, o que por si só fomenta a aprendizagem”.

17.1- Imagem pública

A escola dispõe de uma página web e do Facebook para divulgação, das atividades promovidas e da concretização dos objetivos do PAA. Nos anos letivos entre 2020/2024 foram desenvolvidas muitas atividades e eventos, com a participação da comunidade educativa. Pretendemos, ainda, através da página da escola divulgar os resultados do relatório de autoavaliação.

A EB1/PE do Jardim da Serra é uma escola que promove a inclusão, pensando em crianças/alunos com diferentes especificidades e, como tal, foi criada uma sala Multissensorial. A concretização desta sala foi veiculada no dossier de imprensa (JM). Tendo em conta o Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M, de 29 de julho, que estipula que as escolas devem ter um Centro de Apoio à Aprendizagem (artigo 6.º), podemos referir que a nossa escola foi uma das pioneiras no concelho, tendo recebido vários convites para participar em sessões de esclarecimento sobre o funcionamento da mesma. Neste último ano de vigência, no dia 29 de abril, a escola recebeu um convite por parte da DRE para a abertura de uma Sala Estruturada que terá início no próximo ano letivo.

17.2 - Impacto na Comunidade

Os representantes da comunidade consideram que os aspetos, desenvolvidos pela escola, que mais contribuem para o desenvolvimento da comunidade local são: a diversificação da oferta formativa da escola; a promoção de iniciativas em espaços do meio envolvente, que

contribuem para dinamizar a comunidade local; a participação da escola em projetos/atividades de cariz social e ambiental desenvolvidas a nível local/regional; a promoção de princípios e valores que concorrem para a formação integral dos alunos e a promoção de sessões de sensibilização para Pais e EE.

De facto, com a massificação do ensino transferiram-se para a escola problemas antes resolvidos pela família/sociedade. A nossa escola desempenha um papel decisivo na resolução destes problemas, transformando-se num espaço privilegiado de coesão social, pois reúne as condições necessárias para o exercício da cidadania, contribuindo decisivamente para o desenvolvimento da comunidade local.

Desta forma, a escola promove iniciativas que contribuem para desenvolver, envolver e dinamizar a comunidade local, distinguindo-se, entre outras, as atividades de promoção ambiental na Quinta Leonor, as atividades intergeracionais com o Centro de Dia, o concurso e exposição do Pão-por-Deus, a festa de Natal, o cortejo de Carnaval, a festa da Família, as atividades no âmbito do encerramento dos períodos letivos/final de ano letivo e a sinalização das situações que interferem com o desempenho do aluno ou comprometem o seu sucesso, através do acompanhamento e colaboração com as famílias e as restantes entidades competentes na sua resolução.

18. Análise SWOT ao Eixo dos Resultados

Dimensão	Pontos fortes	Pontos fracos	Oportunidades	Ameaças
Avaliação das Aprendizagens	Projetos na área da leitura e escrita Criação de clubes na área da Matemática	Dificuldades na área da leitura e da escrita Dificuldades no pensamento computacional		
Ambiente Escolar	Satisfação bastante positiva de PD, PND, EE e alunos face ao ambiente escolar Implementação do projeto “O banco do tempo trocado por miúdos”	Conflitos entre os alunos em espaços exteriores	Realização de Assembleia de Alunos	
Insucesso	Baixo número de retenções			
Grau de Satisfação	Satisfação bastante positiva de PD, PND, EE e alunos face à escola	Opinião dos alunos pouco valorizada Poucas atividades culturais e de lazer fora da escola	Oportunidade para manter a qualidade do serviço prestado Realização de Assembleia de Alunos Criar parcerias com clubes e organizações culturais e desportivas	
Reconhecimento Social	Ambiente escolar seguro e qualidade do processo educativo. Encarregados de Educação recomendam a frequência na escola a familiares e amigos			

19. Conclusões

19.1 Pontos fortes e pontos fracos

Eixo dos Recursos

Pontos Fortes

Turmas constituídas por menos de 20 alunos, possibilitando um acompanhamento mais individualizado.

Forte adesão às atividades que exigem a sua colaboração;

Estabilidade e experiência do corpo docente.

Estabilidade do corpo não docente.

Bom conhecimento do meio da escola.

Recursos materiais suficientes para apoio às aulas;

Salas com boa luminosidade;

Estores blackout em todas as salas;

Pontos Fracos / Ameaças

Diminuição do número de alunos no geral.

Nos próximos anos letivos poderemos sentir carência de pessoal docente devido às reduções por idade e tempo de serviço.

Desgaste profissional associado a um envelhecimento do corpo docente e não docente.

Fraca frequência a ações de formação do PND.

Maioria dos agregados familiares possui um descendente.

Falta de aquecimento em algumas salas e mau funcionamento do sistema de aquecimento noutros espaços da escola.

Infiltrações nalguns espaços da escola;

Falta de espaço coberto apropriado para que os alunos estejam em segurança em dias de condições atmosféricas desfavoráveis;

Falta de espaço coberto, apropriado para realização de festas, ações de sensibilização aos EE, atividades de projetos para alunos;

Elevador avariado;

Eixo dos Processos

Pontos Fortes

Ampla oferta formativa.

Interdisciplinaridade.

Avaliação formativa como prioritária na avaliação.

Atividades promovidas pela escola de modo a concretizar as metas do PEE.

Boa relação entre docentes.

Distribuição de trabalho pelos docentes e atribuição de cargos.

Trabalho em equipa.

Boa colaboração.

Diversificação e eficácia de sistemas de comunicação interna.

Articulação com o Pré-escolar e o 1ºciclo.

Atividades a pares.

Criação de palestras. Atividades para envolver os EE.

Trabalho colaborativo;

Equipa motivada;

PCT e PCG com objetivos congruentes ao PEE.

Inúmeras atividades realizadas;

Pontos fracos / Ameaças

Dificuldades em aplicar diferentes metodologias

Falta de momentos coletivos onde os alunos possam dar as suas opiniões sobre aspetos da vida escolar.

Falta de formação para o PND

Falta de formação na área de metodologias diversificadas.

O docente de apoio ter de fazer substituições.

Eixo dos Resultados

Pontos Fortes

Projetos na área da leitura e escrita

Criação de clubes na área da Matemática

Satisfação bastante positiva de PD, PND, EE e alunos face ao ambiente escolar

Implementação do projeto “O banco do tempo trocado por miúdos”

Baixo número de retenções

Satisfação bastante positiva de PD, PND, EE e alunos face à escola

Ambiente escolar seguro e qualidade do processo educativo.

EE recomendam a frequência na escola a familiares e amigos.

Pontos Fracos

Dificuldades na área da leitura e da escrita

Dificuldades no pensamento computacional

Conflitos entre os alunos em espaços exteriores

Opinião dos alunos pouco valorizada

Poucas atividades culturais e de lazer fora da escola.

Concluído o processo de autoavaliação, este permitiu uma análise crítica e fundamentada sobre as práticas da escola e que nos permitirá elaborar o próximo PEE. Através de questionários de satisfação conseguimos aferir a visão da nossa escola na comunidade educativa.

Conseguimos verificar os pontos fortes que devemos continuar a potencializar, assim como apurar os pontos fracos/ameaças que temos de melhorar no próximo quadriénio.

Analisando os pontos fortes de cada um dos eixos, salientamos que o número de alunos por turma não excede os vinte alunos o que permite um apoio mais individualizado, o que se tem traduzido numa taxa de transição/conclusão de ano de escolaridade e de ciclo de 100%. Este sucesso deve-se a ampla oferta formativa, ao trabalho interdisciplinar, às atividades promovidas pela escola de modo a concretizar as metas do PEE e à avaliação formativa como prioritária na avaliação das aprendizagens.

O facto de o grupo docente ser coeso, dinâmico, estável e acessível aos EE; de existir um trabalho colaborativo entre todos e de haver uma boa relação interpessoal entre toda a comunidade educativa, facilita o desenvolvimento de um conjunto de diversas atividades e projetos. Uma vez que um dos objetivos do PE é *“encorajar a participação das famílias na vida escolar reforçando o seu dever de educar”* é fundamental que a escola continue a manter este objetivo, garantindo a participação dos mesmos em reuniões, concursos, palestras, etc.

De entre os pontos fortes identificados, o reconhecimento manifestado pelos alunos e EE à nossa instituição é muito satisfatório. Os pais e EE confiam os seus filhos à nossa escola para que os ajudemos a educar e a crescer em conhecimentos e valores. Acreditamos numa educação inclusiva e é por isso que continuaremos a apetrechar a nossa sala multissensorial para dar respostas às turmas cada vez mais heterogéneas. É de salientar que no próximo ano letivo, a nossa escola terá uma sala de ensino estruturado, para dar resposta a algumas crianças/alunos que necessitem de um apoio mais especializado.

Neste quadriénio, não ocorreram problemas comportamentais de grande relevância, por parte das crianças/alunos. Os grupos/turmas são, de um modo geral, respeitadores, o que favorece o desenvolvimento de atitudes assertivas.

Apesar de tudo, a escola sentiu a necessidade de se envolver no Projeto “O Banco de Tempo Trocado por Miúdos” que pretende ser um reforço à área de Cidadania na melhoria

das atitudes/comportamentos, depois de se terem verificado algumas situações de problemas comportamentais em alguns elementos de uma turma da escola. Por isso, é importante que esta turma continue a trabalhar projetos na área de Cidadania e Desenvolvimento pelo facto de se ter verificado uma melhoria nas atitudes destes alunos.

Um outro projeto que tem contribuído para uma melhor gestão das emoções por parte das crianças/alunos é o “Retorno à calma”, que é dinamizado nas salas de Pré-escolar, 1.º e 2.º anos. Como tal deverá continuar a ser desenvolvido e, no próximo ano letivo, será alargado ao 3.º ano e no seguinte ao 4.º ano, abrangendo assim todas as crianças/alunos.

Após termos verificado que existem dificuldades na leitura e escrita na turma do 2.º ano, uma vez que não há lugar a retenções no 1.º ano, houve a necessidade de aplicar um Projeto de Promoção do Sucesso Escolar, “Viajando pela Leitura”, em que os alunos com mais dificuldades beneficiam desta iniciativa, tendo como objetivo melhorar as competências de leitura. No próximo quadriénio, este projeto continuará e poderá ser alargado a outros alunos, de outras turmas, que assim o necessitem. Também existem no grupo dos 5/6 anos do Pré-escolar, algumas crianças que apresentam dificuldades, nomeadamente na exposição das suas ideias, na articulação e dicção das palavras, na construção frásica, e no vocabulário pouco diversificado e pouco perceptível.

Na análise feita aos RIPA, na área de Português pudemos verificar que a fragilidade se encontra na “Gramática”, sendo a “Escrita” o segundo domínio mais fraco. Analisando os dados obtidos, observamos que refletem a grande dificuldade que a maioria dos alunos apresenta na leitura interpretativa dos enunciados.

Em conclusão, é de salientar que os projetos acima mencionados devem continuar e serem implementados o mais cedo possível para colmatar estas dificuldades.

Na análise feita aos RIPA, a área da Matemática foi a área em que os resultados correspondem ao nível mais baixo. Todos os domínios expressam fragilidade.

Foram criados clubes para minimizar as dificuldades sentidas pelos alunos no Pensamento Computacional. Este clube foi dinamizado na turma do 3.º ano uma vez que a docente titular de turma referiu que os alunos apresentavam estas dificuldades e já previa que os resultados das Provas de Aferição realizadas no ano letivo anterior por esta turma refletissem essas dificuldades. Pretendemos dar continuidade a este clube e, se possível alargar a outras turmas.

Verificámos também a falta de momentos coletivos em que as crianças/alunos possam ser ouvidas e até resolver problemas que existam entre eles. Tendo em conta o Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória, é importante desenvolver o pensamento crítico e criativo dos alunos, tornando-os cidadãos ativos e responsáveis. É de salientar que neste ano letivo, no 3.º período, foi implementada, a título experimental, uma Assembleia de alunos, realizada quinzenalmente, onde estes podem expor as suas opiniões no que se refere a alguns aspetos

da cidadania e desenvolvimento, o que contribuiu para que a opinião dos alunos seja valorizada. Constatámos que os alunos interagiram e participaram ativamente nestas assembleias e por isso iremos continuar no próximo ano letivo, desde o início.

No próximo quadriénio, nas turmas onde se evidenciam mais situações de alunos com medidas de suporte de aprendizagem à inclusão, o apoio será mais direccionado para estas turmas e remetido em algumas situações para a sala estruturada.

A dificuldade de aplicar metodologias diversificadas também acaba por ser um dos pontos fracos referido por alguns docentes, no entanto serão sugeridas formações nesta área.

Tendo em conta, as conclusões do relatório de autoavaliação anterior, este relatório foi elaborado mais atempadamente, a procura da informação e a recolha de dados foi mais eficaz pois foi feita com mais tempo e conseguimos retirar grande parte da informação do *Place*. Foram feitos questionários a toda a comunidade educativa e foram consultados todos os documentos estruturantes da escola.

Os resultados dos questionários revelaram que a comunidade educativa está bastante satisfeita face à escola. Os EE salientam o ambiente escolar seguro e a qualidade do processo educativo e recomendam a frequência na escola a familiares e amigos. Contudo, consideram que existem poucas atividades culturais e de lazer fora da escola. No próximo ano letivo, a escola continuará a contactar clubes e organizações culturais e desportivas que estejam interessadas em criar parcerias neste âmbito.

20. Bibliografia

O relatório de autoavaliação da EB1/PE do Jardim da Serra teve como enquadramento:

- Despacho n.º 6605-A/2021, de 6 de julho
- Documentos estruturantes da escola
- Guião de Procedimentos de Autoavaliação de Escolas
- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
- *Place*
- Portaria n.º 110/2002 de 14 de agosto
- Portaria n.º 245/2014, de 31 de dezembro, da Região Autónoma da Madeira
- Referencial Comum de Avaliação de Escolas (Aferição da Qualidade do

Sistema Educativo Regional)

- Relatório “Uma Escola, um olhar”, Observatório de Educação da RAM

Aprovação – o presente Relatório de Autoavaliação de Escola foi aprovado no dia 17 de junho, de 2024, pelo Conselho Escolar da EB1/PE do Jardim da Serra, conforme a ata número 15.



20. Anexos

Anexo 1 – Inquéritos para recolha de dados referentes aos discentes e encarregados de educação (aplicado aos docentes titulares de turma e às educadoras)

Anexo 2 - Inquéritos de satisfação à Comunidade Educativa

11/07/24, 12:38

Dados para o Relatório de avaliação de escola

Dados para o Relatório de avaliação de escola

1. Indique o número de alunos com irmãos em idade escolar (sem incluir o aluno)

Marcar tudo o que for aplicável.

	0	1	2	3	4	5	6	7	8
nenhum irmão	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
1 irmão	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
2 irmãos	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
3 irmãos	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
mais de 3 irmãos	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

2. Indique o número de alunos de acordo com o número de pessoas que compõem o agregado familiar (incluindo o aluno)

Marcar tudo o que for aplicável.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2 pessoas	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
3 pessoas	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
4 pessoas	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
5 ou mais pessoas	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pela Google.

Google Formulários

Inquérito ao Pessoal Não Docente - EB1/PE Jardim da Serra

Este inquérito destina-se a recolher informações em relação a este estabelecimento de educação/ensino relativamente ao grau de satisfação no que concerne à qualidade dos serviços prestados, à comunicação, ao ambiente escolar e à valorização pessoal. Deve ser preenchido até o dia 29 de janeiro de 2024.

Estas informações serão um contributo na elaboração do Relatório de Autoavaliação de Escola que posteriormente será dado a conhecer a toda a Comunidade Educativa.

Todas as respostas são anónimas e a sua confidencialidade está garantida.

Agradecemos a sua disponibilidade e colaboração.

* Indica uma pergunta obrigatória

1. 1. Como avalia a gestão de conflitos na sua escola? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Ineficiente
☐ Pouco eficiente
☐ Eficiente
☐ Muito eficiente

2. 1.1 Se respondeu à questão anterior "Ineficiente" ou "Pouco eficiente", justifique.

3. 2. Na escola sente que o seu trabalho é valorizado? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Nunca
- ☐ Raramente
- ☐ Frequentemente
- ☐ Sempre

4. 2.1 Se respondeu à questão anterior "Nunca" ou "Raramente", justifique.

5. 3. Na escola sente-se incentivado a realizar as atividades que lhe são propostas? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Nunca
- ☐ Raramente
- ☐ Frequentemente
- ☐ Sempre

6. 3.1 Se respondeu à questão anterior "Nunca" ou "Raramente", justifique.

7. 4. Qual o grau de satisfação que possui face ao funcionamento da escola? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Insatisfeito
☐ Pouco satisfeito
☐ Satisfeito
☐ Muito satisfeito

8. 4.1 Se respondeu à questão anterior "Insatisfeito" ou "Pouco satisfeito", justifique.

9. 5. Considera que a sua opinião é valorizada pela escola? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
☐ Não

10. 5.1 Se respondeu à questão anterior "Não", justifique.

11. 6. Qual é o grau de satisfação que possui face ao seu ambiente de trabalho com os seus pares? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Insatisfeito
- ☐ Pouco satisfeito
- ☐ Satisfeito
- ☐ Muito satisfeito

12. 6.1 Se respondeu à questão anterior "Insatisfeito" ou "Pouco satisfeito", justifique.

13. 7. Escreva no espaço abaixo sugestões para a melhoria do serviço prestado por esta escola. *

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pela Google.

Google Formulários

Inquérito aos alunos -EB1/PE Jardim da Serra

Este inquérito destina-se a recolher informações relativas ao teu grau de satisfação em relação a este estabelecimento de ensino/educação e deve ser preenchido até o dia 29 de janeiro de 2024. Queremos saber se gostas da escola, se os espaços existentes são bons, se te sentes apoiado nas tuas dificuldades, se compreendes o que te é ensinado, se te sentes bem com os teus colegas e adultos e se os projetos da escola ajudam-te a melhorar as atitudes e comportamentos.

Estas informações serão um contributo na elaboração do Relatório de Autoavaliação de Escola que posteriormente será dado a conhecer a toda a Comunidade Educativa.

Todas as respostas são anónimas e a sua confidencialidade está garantida.

Agradecemos a sua disponibilidade e colaboração.

* Indica uma pergunta obrigatória

1. 1. Gostas de estar nesta escola? *

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim

☐ Não

2. 2. Dá um ou dois exemplos que justifiquem a resposta anterior. *

3. 3. Sentes-te apoiado, nesta escola, para ultrapassar as tuas dificuldades? *

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim

☐ Não

☐ Às vezes

4. 3.1 Se respondente à questão anterior "não" justifica.

5. 4. Percebes bem o que os professores explicam nas aulas? *

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim

☐ Não

6. 4.1 Se respondente à questão anterior "não" justifica.

7. 5. Sentes que a tua opinião é valorizada? *

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim

☐ Não

8. 5.1 Se respondente à questão anterior "não" justifica.

9. 6. Consideras que a tua participação nos vários projetos da escola contribui para a melhoria das atitudes e comportamentos? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim, adquiri mais conhecimentos e melhorei as minhas atitudes e comportamentos.
- ☐ Sim, adquiri mais conhecimentos, mas não melhorei as minhas atitudes e comportamentos.
- ☐ Não adquiri mais conhecimentos, nem modifiquei as minhas atitudes e comportamentos.

10. 7. Como classificas a tua relação com os teus colegas? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Muito má
- ☐ Má
- ☐ Razoável
- ☐ Boa
- ☐ Muito boa

11. 7.1 Se respondente à questão anterior "muito má" ou "má" justifica.

12. 8. Como classificas a tua relação com os adultos que trabalham nesta escola? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Muito má
- ☐ Má
- ☐ Razoável
- ☐ Boa
- ☐ Muito boa

13. 8.1 Se respondente à questão anterior "muito má" ou "má" justifica.

14. 9. Estás satisfeito com os espaços do recreio da escola? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não

15. 9.1 Se respondeste "não" à questão anterior dá dois exemplos para melhorá-los.

16. 10. Escreve no espaço abaixo uma sugestão para melhorar a tua escola. *

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pela Google.

Google Formulários

Inquérito aos Encarregados de Educação -EB1/PE Jardim da Serra

Este inquérito destina-se a recolher informações em relação a este estabelecimento de educação/ensino relativamente ao grau de satisfação no que concerne à qualidade dos serviços prestados, à comunicação, ao apoio pedagógico e ao ambiente escolar. Deve ser preenchido até o dia 29 de janeiro de 2024.

Estas informações serão um contributo na elaboração do Relatório de Autoavaliação de Escola que posteriormente será dado a conhecer a toda a Comunidade Educativa.

Todas as respostas são anónimas e a sua confidencialidade está garantida.

Agradecemos a sua disponibilidade e colaboração.

*** Indica uma pergunta obrigatória**

1. 1. O seu educando frequenta: *

Marcar apenas uma oval.

☐ Pré Escolar

☐ 1º Ciclo

2. 2. Acha que o seu educando gosta de estar na escola? *

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim

☐ Não

☐ Às vezes

3. 3. Avalie como se sente, nesta escola, em relação à educação do seu filho? *

Marcar apenas uma oval.

☐ Insatisfeito

☐ Pouco Satisfeito

☐ Satisfeito

☐ Muito Satisfeito

4. 3. 1 Se respondeu à questão anterior "Insatisfeito" ou "Pouco satisfeito" justifique.

5. 4. Como classifica a comunicação escola/encarregados de educação? *

Assinale uma opção

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Pouco Satisfatória
- ☐ Satisfatória
- ☐ Boa
- ☐ Muito boa

6. 5. Como classifica o funcionamento (atendimento/serviço) da escola? *Assinale **
uma opção

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Mau
- ☐ Razoável
- ☐ Bom
- ☐ Muito Bom

7. 5.1 Se respondeu à questão anterior "Mau" justifique.

8. 6. Gosta de participar nos projetos que a escola promove? *

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim

☐ Não

9. 7. Os documentos orientadores da escola (Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades e Regulamento Interno) correspondem à expectativa que tem em relação à escola? *

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim

☐ Não

☐ Desconheço

10. 8. Aconselha a frequência desta escola aos seus familiares e amigos? *

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim

☐ Não

11. 8.1 Justifique a resposta anterior *

12. 9. Escreva no espaço abaixo sugestões para a melhoria do serviço prestado por esta escola. *

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pela Google.

Google Formulários

Inquérito aos Formandos do Ensino Recorrente -EB1/PE Jardim da Serra

Este inquérito destina-se a recolher informações em relação a este estabelecimento de educação/ensino relativamente ao grau de satisfação no que concerne à qualidade dos serviços prestados. Deve ser preenchido até o dia 29 de janeiro de 2024.

Estas informações serão um contributo na elaboração do Relatório de Autoavaliação de Escola que posteriormente será dado a conhecer a toda a Comunidade Educativa.

Todas as respostas são anónimas e a sua confidencialidade está garantida.

Agradecemos a sua disponibilidade e colaboração.

* Indica uma pergunta obrigatória

1. 1. Gosta de frequentar o Ensino Recorrente? *

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim

☐ Não

2. 2. Considera que as aprendizagens adquiridas ajudam-no no seu dia a dia? *

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim

☐ Não

3. 3. Considera que a carga horária atribuída ao ensino recorrente é suficiente? *

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim

☐ Não

4. 4. Considera-se envolvido nos projetos da escola? *

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim

☐ Não

5. 5. Escreva no espaço abaixo sugestões para a melhoria do serviço prestado por esta escola. *

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pela Google.

Google Formulários

Inquérito ao Pessoal Docente -EB1/PE Jardim da Serra

Este inquérito destina-se a recolher informações em relação a este estabelecimento de educação/ensino relativamente ao grau de satisfação no que concerne à qualidade dos serviços prestados, à comunicação, ao apoio aos alunos, à valorização pessoal e ao ambiente escolar. Deve ser preenchido até o dia 29 de janeiro de 2024.

Estas informações serão um contributo na elaboração do Relatório de Autoavaliação de Escola que posteriormente será dado a conhecer a toda a Comunidade Educativa.

Todas as respostas são anónimas e a sua confidencialidade está garantida.

Agradecemos a sua disponibilidade e colaboração.

*** Indica uma pergunta obrigatória**

1. 1. Como classifica o número de horas atribuído ao apoio dos alunos? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Insuficiente
- ☐ Pouco suficiente
- ☐ Suficiente
- ☐ Totalmente suficiente

2. 1.1 Se respondeu "insuficiente" ou "pouco suficiente" à questão anterior justifique a sua resposta.

3. 2. Que forma de avaliação privilegia na sala de aula? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Avaliação diagnóstica
- ☐ Avaliação formativa
- ☐ Avaliação sumativa

4. 3. Avalie as dificuldades que sente quando aplica diferentes estratégias a cada nível de aprendizagem dos alunos? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Muitas dificuldades
- ☐ Algumas dificuldades
- ☐ Poucas dificuldades
- ☐ Nenhumas dificuldades

5. 3.1 Se respondeu anteriormente "muitas dificuldades" refira as dificuldades que sente quando aplica diferentes estratégias a cada nível de aprendizagem dos alunos.

6. 4. Como avalia a gestão de conflitos na sua escola? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Ineficiente
- ☐ Pouco eficiente
- ☐ Eficiente
- ☐ Muito eficiente

7. 4.1 Se respondeu à questão anterior "Ineficiente" ou "Pouco eficiente", justifique.

8. 5. Na escola sente-se incentivado a realizar as atividades que lhe são propostas? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Nunca
- ☐ Raramente
- ☐ Frequentemente
- ☐ Sempre

9. 6.1 Se respondeu à questão anterior "Nunca" ou "Raramente", justifique.

10. 7. Na escola sente que o seu trabalho é valorizado? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não

11. 7.1 Se respondeu à questão anterior "Não", justifique.

12. 8. Qual o grau de satisfação que possui face ao funcionamento da escola? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Insatisfeito
- ☐ Pouco Satisfeito
- ☐ Satisfeito
- ☐ Muito satisfeito

13. 8.1 Se respondeu à questão anterior "Insatisfeito" ou "Pouco satisfeito", justifique.

14. 9. Qual o grau de satisfação que possui face ao seu ambiente de trabalho com os seus pares? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Insatisfeito
- ☐ Pouco Satisfeito
- ☐ Satisfeito
- ☐ Muito satisfeito

15. 9.1 Se respondeu à questão anterior "Insatisfeito" ou "Pouco satisfeito", justifique.

16. 10. Escreva no espaço abaixo sugestões para a melhoria do serviço prestado * por esta escola.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pela Google.

Google Formulários